

**O SEU NOVO JORNAL SEM  
PROPAGANDA E SEM TENDÊNCIA  
POLÍTICA!**

[www.jornalz.com.br](http://www.jornalz.com.br)



## **Inexperiência de autoridades de Trump pode causar desastre no estilo Katrina, diz agência**



**Por Tim Reid WASHINGTON (Reuters) - Quase três dúzias de funcionários da agência dos Estados Unidos que responde a desastres naturais alertaram o Congresso em uma carta nesta segunda-feira que a**

## **DÓLAR PERDE RITMO E PASSA A CAIR**

## Economia

# Após entrar no TikTok, Trump diz que pode estender prazo de venda, se necessário

WASHINGTON (Reuters) - O presidente Donald Trump disse nesta sexta-feira que tem compradores norte-americanos para o TikTok e pode estender ainda mais o prazo para que a ByteDance, sediada na China,

23/08/2025, 00:04



WASHINGTON (Reuters) - O presidente Donald Trump disse nesta sexta-feira que tem compradores norte-americanos para o TikTok e pode estender ainda mais o prazo para que a ByteDance, sediada na China, desfaça-se dos ativos norte-americanos do aplicativo, dias após a Casa Branca se juntar à plataforma de vídeos curtos.

Trump descartou preocupações bipartidárias com a segurança do TikTok, dizendo que seu governo vai estar atento a qualquer problema. Ele afirmou que deve conversar com o

presidente chinês Xi Jinping "no momento certo".

O presidente republicano tem escolhido repetidamente não cumprir o prazo após a aprovação de uma lei de 2024 que exigia que o TikTok parasse de operar até o dia 19 de janeiro deste ano. Recentemente, ele adiou o prazo para 17 de setembro.

A Casa Branca aderiu ao aplicativo na terça-feira.

"Não conversei com o presidente Xi sobre isso", disse Trump a jornalistas durante visita a uma loja de presentes da Casa Branca, do outro lado da rua da residência presidencial. "Enquanto isso, até que a

complexidade das coisas se resolva, nós apenas nos estendemos um pouco mais."

"Temos compradores americanos muito importantes que querem comprar", acrescentou, sem citar nomes de pessoas ou empresas.

Questionado se estava preocupado com a privacidade ou a segurança nacional, Trump disse: "Na verdade, não estou. Acho que isso é muito superestimado... Sou fã do TikTok."

A lei do ano passado exige que a ByteDance se desfaça dos ativos do

aplicativo nos EUA ou demonstre um progresso significativo em direção a uma venda. Trump optou por não aplicá-la após assumir o cargo em 20 de janeiro.

Alguns parlamentares criticaram o atraso, argumentando que seu governo está desrespeitando a lei e ignorando preocupações de segurança nacional relacionadas ao controle chinês sobre o TikTok.

(Reportagem de Trevor Hunnicut, Andrea Shalal e Katharine Jackson)

## Economia

# São necessários mais dados para decidir se corte de juros do Fed em setembro é justificado, diz Musalem

Por Howard Schneider e Ann Saphir JACKSON HOLE, Wyoming (Reuters) - O presidente do Federal Reserve de St.

23/08/2025, 00:15



Por Howard Schneider e Ann Saphir JACKSON HOLE, Wyoming (Reuters) - O presidente do Federal Reserve de St. Louis, Alberto Musalem, disse nesta sexta-feira que precisará de mais dados antes de decidir apoiar um corte na taxa de juros na reunião do banco central dos Estados Unidos de 16 e 17 de setembro, uma vez que a inflação está acima da meta de 2% do Fed e deve aumentar, enquanto os riscos para o mercado de trabalho ainda não se realizaram.

"É real que a inflação está mais próxima de 3% do que de 2%. Isso é real, e há uma possibilidade, não a hipótese base, de que possa haver alguma persistência", disse Musalem à Reuters. "Portanto, esse é um risco

contra o risco não realizado, ainda não real, de uma possível deterioração do mercado de trabalho."

"A política monetária agora está no lugar certo para um mercado de trabalho em pleno emprego e uma inflação acima da meta. Está no lugar certo... para estar se inclinando contra a inflação", afirmou Musalem. "Mas isso é em um mercado de trabalho de pleno emprego. Se você avaliar que há risco para o mercado de trabalho, então essa definição inicial de política monetária precisa ser ajustada."

"Atualizarei minha perspectiva e o balanço de riscos até dois ou três dias antes da reunião", disse ele. "Então, vou decidir."

Musalem falou à margem da conferência

anual de pesquisa do Fed em Jackson Hole, onde o chair do banco central, Jerome Powell, em comentários mais cedo, apontou para um possível corte na taxa de juros em setembro, dado um "cenário base" de que a inflação impulsionada pelas tarifas provavelmente desaparecerá, enquanto os riscos para o mercado de trabalho parecem estar aumentando.

"A perspectiva base e a mudança no equilíbrio dos riscos podem justificar o ajuste da postura de nossa política monetária", disse Powell, palavras que investidores interpretaram como significando que os cortes estão chegando.

Entretanto, "a palavra-chave aqui é 'podem', eu acho", disse Musalem, que

vota na política de juros este ano.

Sua abordagem mais descompromissada mostrou a relutância contínua de algumas autoridades em reduzir os juros enquanto a inflação estiver acima da meta do Fed e com risco de subir.

"A incerteza está até certo ponto diminuindo", disse Musalem. "Agora temos o esboço da política fiscal. Temos o esboço da política comercial. Agora conhecemos a política de imigração. Quanto mais dados obtivermos, melhor... Poderei avaliar se as tarifas estão sendo aprovadas ou não e se os riscos do mercado de trabalho são reais."

## Economia

# Japão e Coreia do Sul concordam sobre cooperação mais estreita

Por Tim Kelly e Joyce Lee TÓQUIO (Reuters) - O primeiro-ministro japonês, Shigeru Ishiba, e o presidente sul-coreano, Lee Jae Myung, concordaram neste sábado em estreitar os laços econômicos e de

23/08/2025, 12:24



Por Tim Kelly e Joyce Lee

TÓQUIO (Reuters) - O primeiro-ministro japonês, Shigeru Ishiba, e o presidente sul-coreano, Lee Jae Myung, concordaram neste sábado em estreitar os laços econômicos e de segurança antes da cúpula planejada de Lee com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, na segunda-feira.

Em sua primeira visita oficial ao Japão desde que assumiu o cargo em junho, Lee se encontrou com Ishiba na residência do primeiro-ministro em Tóquio para discutir os laços bilaterais entre os vizinhos do Leste Asiático, incluindo uma coordenação de segurança mais estreita com os EUA sob um pacto trilateral assinado por seus antecessores.

"À medida que o ambiente estratégico em torno de nossos países se torna cada vez mais severo, a importância de nossas relações, bem como da

cooperação trilateral com os Estados Unidos, continua a crescer", disse Ishiba em um anúncio conjunto com Lee após a reunião.

Os líderes concordaram em retomar a diplomacia itinerante, expandir intercâmbios como programas de férias-trabalho e intensificar a cooperação em defesa, segurança econômica, inteligência artificial e outras áreas. Também prometeram uma coordenação mais estreita contra as ameaças nucleares e de mísseis da Coreia do Norte.

A vitória eleitoral repentina do liberal Lee -- após o impeachment do presidente conservador Yoon Suk Yeol por declarar lei marcial -- levantou preocupações em Tóquio de que as relações com Seul poderiam azedar.

Lee criticou esforços passados para melhorar os laços desgastados pelo ressentimento persistente em relação ao domínio colonial japonês na

Península Coreana entre 1910 e 1945.

Na semana passada, o governo sul-coreano expressou "profunda decepção e pesar" depois que autoridades japonesas visitaram um santuário em Tóquio para os mortos de guerra do Japão, que muitos coreanos veem como um símbolo da agressão japonesa em tempos de guerra.

Em Tóquio, no entanto, Lee reafirmou o apoio a relações mais próximas com o Japão, como fez quando se encontrou com Ishiba pela primeira vez em junho, em paralelo a uma cúpula do Grupo dos Sete no Canadá.

Apesar das diferenças, os dois aliados dos EUA dependem fortemente de Washington para conter a crescente influência regional da China. Juntos, eles abrigam cerca de 80.000 soldados norte-americanos, dezenas de navios de guerra norte-americanos e centenas de aeronaves militares.

"Concordamos que a cooperação inabalável entre a Coreia do Sul, os EUA e o Japão é fundamental na situação internacional em rápida mudança, e decidimos criar um ciclo virtuoso no qual o desenvolvimento das relações entre a Coreia do Sul e o Japão leva a uma cooperação mais forte", disse Lee ao lado de Ishiba.

Em Washington, Lee e Trump devem discutir questões de segurança, incluindo a China, a Coreia do Norte e a contribuição financeira de Seul para as forças dos EUA estacionadas na Coreia do Sul -- algo que o líder dos EUA tem pressionado repetidamente para aumentar.

O Japão e a Coreia do Sul também compartilham interesses comerciais, tendo ambos concordado com tarifas de 15% sobre as importações de seus produtos pelos EUA, depois que Trump ameaçou impor tarifas mais altas.

# Japão e Coreia do Sul concordam sobre cooperação mais estreita

(Reportagem de Tim Kelly em Tóquio e Joyce Lee em Seul)

## Economia

# Repressão ao crime por Trump envia tropas a locais mais seguros de Washington

Por Tim Reid WASHINGTON (Reuters) - Centenas de soldados da Guarda Nacional em uniformes militares e botas de combate se misturaram aos turistas, posaram para selfies e se deliciaram com sorvetes de

23/08/2025, 12:40



Por Tim Reid WASHINGTON (Reuters) - Centenas de soldados da Guarda Nacional em uniformes militares e botas de combate se misturaram aos turistas, posaram para selfies e se deliciaram com sorvetes de food trucks na quinta-feira no National Mall, em Washington, uma das partes mais seguras da capital dos Estados Unidos.

Às vezes, um morador local irritado os insultava verbalmente, mas os soldados simplesmente davam de ombros e continuavam o que parecia ser uma tarefa pouco exigente.

Do lado de fora do Museu Nacional de História e Cultura Afro-Americana, cinco membros da Guarda Nacional da Virgínia Ocidental estavam parados na esquina, longe dos pontos de maior criminalidade da cidade.

"É chato. Não estamos fazendo muita coisa", disse o

sargento Fox, que não quis se identificar.

Fox está entre quase 2.000 soldados, incluindo 1.200 de seis Estados liderados pelos republicanos, que estão sendo enviados a Washington como parte de uma militarização extraordinária dentro da cidade liderada pelos democratas.

Os soldados, alguns dos quais disseram à Reuters que não se envolveram em prisões, estão oficialmente em Washington para apoiar uma repressão federal ao que o presidente Donald Trump chama de epidemia de criminalidade. Mas essa descrição parece contradizer o fato de que as taxas de criminalidade em geral diminuíram nos últimos anos.

Essa desconexão, combinada com a concentração de tropas perto do Monumento a Washington, do Memorial Lincoln e em frente ao Capitólio dos EUA, ressalta

as críticas dos líderes democratas da cidade de que essa mobilização em massa é mais uma demonstração de poder de Trump do que um esforço sério para combater o crime.

A prefeita de Washington, Muriel Bowser, disse esta semana que não acreditava que a chegada das tropas tivesse como objetivo combater a criminalidade. Ela também expressou preocupação com a presença de "uma milícia armada na capital do país".

Os soldados vistos pela Reuters na quinta-feira não estavam armados, mas o Pentágono disse na sexta-feira que as tropas logo estarão em missão com suas armas de serviço.

Em contraste com o centro de Washington, moradores do Distrito 8, no sudeste da cidade – a área com a maior taxa de criminalidade –, disseram não haver um único guarda à vista. Com a taxa de homicídios do distrito

superando a da maioria dos outros bairros, muitos moradores locais disseram que acolheriam tropas em suas ruas.

"Não vi nenhum. É aqui que eles precisam estar", disse Shawana Turner, 50 anos, assistente social para casos de habitação, em uma rua do Distrito 8.

A Força-Tarefa Conjunta do Distrito de Columbia, que está liderando a repressão ao crime, disse que o posicionamento das tropas da Guarda Nacional se baseia em solicitações de agências policiais.

Abigail Jackson, porta-voz da Casa Branca, disse que equipes de policiais federais estão fazendo prisões nas áreas de maior criminalidade de Washington todas as noites.

"A Guarda Nacional não está fazendo prisões neste momento. Sua função é proteger ativos federais — incluindo policiais — e garantir uma presença policial visível", disse ela.

# Repressão ao crime por Trump envia tropas a locais mais seguros de Washington

As tropas são um elemento de uma onda de agentes policiais locais e federais em Washington, incluindo o FBI, que têm conduzido operações de prisão ativas desde que Trump anunciou no início deste mês que estava federalizando a responsabilidade policial em Washington.

## IMPLANTAÇÕES RARAS

O envio de tropas às ruas norte-americanas é raro e controverso. A Guarda Nacional foi enviada a Washington nos últimos anos para ajudar a reforçar a segurança em posses presidenciais e durante protestos, incluindo o motim de 6 de janeiro de 2021 no Capitólio dos EUA por apoiadores de Trump.

Mas a queda na taxa de criminalidade na cidade, somada ao envolvimento limitado das tropas no combate ao crime, levantou questões sobre as motivações políticas por trás da atual mobilização.

Randy Manner, um major-general aposentado da Guarda Nacional, disse acreditar que a mobilização é um passo para que Trump envie tropas da Guarda Nacional para outras cidades lideradas pelos democratas.

"Nunca em nossas vidas um presidente disse que usaria soldados uniformizados para reduzir a criminalidade", disse Manner à Reuters.

"Haverá soldados em outras cidades num futuro não muito distante. Estamos transformando isso em um ambiente militarizado, e isso é extremamente triste."

Durante uma visita a uma base policial em Washington na quinta-feira, Trump disse que sua repressão policial "se estenderá a outros lugares". No início deste mês, Trump sugeriu que poderia mudar seu foco para cidades como Chicago e Nova York.

Sem dúvida, a presença da guarda no coração de Washington foi bem recebida por alguns visitantes.

Enquanto as tropas no National Mall se misturavam com turistas dos EUA e do exterior, um grupo de guardas do Mississippi caminhava ao lado de Anu Pokharel, sua esposa e duas filhas de 8 e 5 anos.

O engenheiro de software, 43, que morou em Washington na década de 1990, estava visitando a cidade com sua família de Boston.

Ele disse que apoiava a mobilização. "Parece mais limpo e seguro", disse ele.

## DECLARAÇÕES IMPRESSAS

Enquanto caminhavam pelo centro de Washington, alguns soldados disseram à Reuters que não esperavam se envolver em prisões.

Neveeh Lekanudos, da Guarda Nacional da Virgínia Ocidental, estava do lado de fora de uma estação de metrô no National Mall com vários outros membros da guarda. Ela disse não ter auxiliado em incidentes criminais ou prisões.

Questionada se achava isso provável, ela

respondeu: "sinceramente, nesse ritmo, não acredito". Ela acrescentou que, por estar alocada no National Mall, "isso dá mais liberdade para a polícia local fazer o que precisa ser feito".

A Reuters conversou com 20 membros da Guarda Nacional, da Virgínia Ocidental, Carolina do Sul, Mississippi e Tennessee. Governadores de outros dois Estados liderados pelos republicanos, Ohio e Louisiana, também enviaram tropas da Guarda Nacional a pedido de Trump.

A maioria dos soldados disse à Reuters que havia recebido instruções para não falar com a imprensa. Em vez disso, todos receberam uma declaração impressa que tiraram do bolso. A declaração afirma que estão na cidade para apoiar "a aplicação da lei distrital e federal, mantendo DC bonita e segura".

(Reportagem de Tim Reid em Washington; reportagem adicional de Idrees Ali)

## Economia

# H&M chega ao Brasil com ambições de ampliar produção local

Por Luciana Magalhaes SÃO PAULO (Reuters) - A varejista sueca H&M abriu sua primeira loja física no Brasil neste sábado e lançou operações online no país, onde já está produzindo alguns itens

23/08/2025, 17:38



Por Luciana Magalhaes SÃO PAULO (Reuters) - A varejista sueca H&M abriu sua primeira loja física no Brasil neste sábado e lançou operações online no país, onde já está produzindo alguns itens localmente, incluindo calçados e moda praia.

O objetivo de curto prazo da empresa é inaugurar um total de quatro lojas no Estado de São Paulo nos próximos meses, disse Joaquim Pereira, executivo responsável pelas operações da H&M Brasil, em entrevista na sexta-feira.

"Esse romance com o Brasil já existe há muito tempo," disse o executivo, observando que os planos da H&M de se estabelecer no país evoluíram ao longo de vários anos.

A primeira loja brasileira fica no Shopping Iguatemi, em São Paulo, com foco exclusivo na moda feminina, enquanto a segunda, que abrirá em breve no Shopping Anália Franco, também em São Paulo, terá uma oferta mais ampla, incluindo moda feminina, masculina e infantil.

"Queremos ter preços que sejam inclusivos", disse Magnus Olsson, gerente regional da H&M para o Hemisfério Sul, acrescentando que a "ambição" da empresa é aumentar a produção local, desde que mantendo seus padrões globais. Olsson supervisiona as operações da H&M na América do Sul, incluindo também Uruguai, Chile e Peru e em breve no Paraguai, para onde a H&M

pretende se expandir em 2026.

Além das lojas físicas, a rede varejista construiu um centro de distribuição de 25.000 metros quadrados no estado de Minas Gerais, que pode ser expandido para cerca de 40.000 metros quadrados, disseram os executivos.

Por enquanto, a operação local da H&M está produzindo sapatos, roupas de praia e jeans no Brasil e importando os outros produtos de diferentes mercados, incluindo Índia, Bangladesh e Portugal.

A H&M tem planos para uma expansão física nacional, mas os diretores não especificaram o cronograma ou possível localização das próximas unidades. A varejista

também não divulgou seu investimento no Brasil.

Os executivos disseram que a H&M implementou um cronograma de trabalho de cinco dias com dois dias de descanso para seus funcionários, observando que seu objetivo é competir localmente, não apenas enfrentando empresas chinesas como a Shein, que frequentemente oferece produtos a preços abaixo da média.

"No Brasil, há muitas marcas nacionais muito boas, muito boas mesmo. A nível de preço, a nível de qualidade. Eu acho que é um mercado muito, muito competitivo, independentemente, seja empresa chinesa, seja empresa local," disse Pereira.

## Economia

# Ataques com drones ucranianos atingem usina nuclear russa e provocam incêndio em terminal portuário

Por Guy Faulconbridge e Lidia Kelly MOSCOU (Reuters) - A Ucrânia atacou a Rússia com drones neste domingo, provocando uma queda acentuada na capacidade de um reator em uma das maiores usinas nucleares

24/08/2025, 12:56



Por Guy Faulconbridge e Lidia Kelly

MOSCOU (Reuters) - A Ucrânia atacou a Rússia com drones neste domingo, provocando uma queda acentuada na capacidade de um reator em uma das maiores usinas nucleares daquele país e provocando um grande incêndio no relevante terminal de exportação de combustível Ust-Luga, disseram autoridades russas.

Apesar das conversas sobre paz entre Rússia e Ucrânia, a guerra europeia mais mortal desde a Segunda Guerra Mundial continua na linha de frente, acompanhada de ataques de mísseis e drones no interior da Rússia e da Ucrânia.

O Ministério da Defesa da Rússia disse que pelo menos 95 drones ucranianos foram interceptados em mais de uma dúzia de regiões russas em 24 de agosto, dia em que a Ucrânia celebra sua declaração de

independência da União Soviética em 1991.

A usina nuclear de Kursk, a apenas 60 km da fronteira com a Ucrânia, disse que as defesas aéreas derrubaram um drone que detonou perto da usina logo após a meia-noite, danificando um transformador auxiliar e forçando uma redução de 50% na capacidade operacional do reator nº 3.

Os níveis de radiação estavam normais e não houve feridos no incêndio provocado pelo drone, informou a usina. Dois outros reatores estão operando sem geração de energia e um está passando por reparos programados.

A Agência Internacional de Energia Atômica disse estar ciente dos relatos de que um transformador na usina pegou fogo devido à atividade militar e enfatizou que todas as instalações nucleares devem ser protegidas o tempo todo.

## FUMAÇA PRETA

Mil quilômetros ao norte, no Golfo da Finlândia, pelo menos 10 drones ucranianos foram abatidos sobre o porto de Ust-Luga, na região de Leningrado, no norte da Rússia, com destroços provocando incêndio no terminal operado pela Novatek - um enorme terminal de exportação de combustível do Mar Báltico e complexo de processamento, disse o governador regional.

Imagens não verificadas nos canais russos do Telegram mostraram um drone voando diretamente em direção a um terminal de combustível, seguido por uma enorme bola de fogo subindo alto no céu, seguida por uma coluna de fumaça preta subindo em direção ao horizonte.

"Bombeiros e serviços de emergência estão trabalhando para apagar o incêndio", disse Alexander Drozdenko, governador da

região de Leningrado, na Rússia. Não houve feridos, acrescentou.

De acordo com a Novatek, o complexo Ust-Luga, inaugurado em 2013, processa condensado de gás em nafta leve e pesado, combustível de aviação, óleo combustível e gasóleo, e permite que a empresa envie produtos petrolíferos, bem como condensado de gás, para mercados internacionais.

A Novatek produz principalmente nafta para a Ásia, incluindo China, Cingapura, Taiwan e Malásia, bem como combustível de aviação com entrega em Istambul.

A Rosaviatsia, autoridade de aviação civil da Rússia, disse que voos foram interrompidos por horas em vários aeroportos russos durante a noite, incluindo o aeroporto de Pulkovo, na região de Leningrado.

# Ataques com drones ucranianos atingem usina nuclear russa e provocam incêndio em terminal portuário

Drones ucranianos também atacaram uma empresa industrial na cidade de Syzran, no sul da Rússia, informou o governador da região de Samara no domingo. Uma criança ficou

ferida no ataque, segundo o governador, que não especificou exatamente o que havia sido atacado.

Não houve comentários imediatos da Ucrânia. Kiev afirmou que seus ataques

dentro da Rússia são uma resposta aos ataques contínuos da Rússia à Ucrânia e visam destruir infraestrutura considerada crucial para os esforços militares gerais de Moscou.

(Reportagem de Lidia Kelly em Melbourne e Guy Faulconbridge em Moscou)

## Economia

# Índice de Xangai atinge nova máxima da década

Por Jiaxing Li HONG KONG (Reuters) - As ações da China e de Hong Kong subiram nesta segunda-feira, lideradas pelos setores de terras raras e imobiliário, ampliando os ganhos recentes uma vez que a

25/08/2025, 09:56



Por Jiaxing Li HONG KONG (Reuters) - As ações da China e de Hong Kong subiram nesta segunda-feira, lideradas pelos setores de terras raras e imobiliário, ampliando os ganhos recentes uma vez que a liquidez abundante continuou a alimentar as altas.

No fechamento, o índice de Xangai teve alta de 1,51%, chegando ao maior patamar desde agosto de 2015. Isso leva seus ganhos desde as mínimas de abril a mais de 25%.

O índice CSI300, que reúne as maiores companhias listadas em Xangai e Shenzhen, avançou 2,08%, superando

o pico intradiário anterior registrado em outubro e atingindo o nível mais alto desde julho de 2022.

O índice Hang Seng, de Hong Kong, subiu 1,94%.

Em um sinal do crescente entusiasmo do mercado, o volume de negócios nas bolsas de Xangai e Shenzhen ultrapassou 3 trilhões de iuanes, marcando o segundo maior nível já registrado desde 8 de outubro, quando o pacote de estímulo de Pequim desencadeou um rali em todo o mercado.

Liderando os ganhos nesta segunda-feira, o setor imobiliário saltou 5%, já que Xangai se tornou a mais recente cidade chinesa a

relaxar as restrições à compra de casas. A incorporadora China Vanke subiu até o limite diário de 10%.

O setor de terras raras avançou 6,5%, atingindo seu nível mais alto desde o final de 2021, após o anúncio feito por Pequim na sexta-feira de novas medidas para reforçar o controle sobre a oferta.

Em TÓQUIO, o índice Nikkei avançou 0,41%, a 42.807 pontos.

Em HONG KONG, o índice HANG SENG subiu 1,94%, a 25.829 pontos.

Em XANGAI, o índice SSEC ganhou 1,51%, a 3.883 pontos.

O índice CSI300, que reúne as maiores companhias listadas em XANGAI e SHENZHEN, avançou 2,08%, a 4.469 pontos.

Em SEUL, o índice KOSPI teve valorização de 1,30%, a 3.209 pontos.

Em TAIWAN, o índice TAIEX registrou alta de 2,16%, a 24.277 pontos.

Em CINGAPURA, o índice STRAITS TIMES valorizou-se 0,08%, a 4.256 pontos.

Em SYDNEY o índice S&P/ASX 200 avançou 0,06%, a 8.972 pontos.

((Reportagem de Jiaxing Li in Hong Kong))

## Economia

# Minério de ferro atinge máxima em uma semana, com suspensão de obra da Rio Tinto na Guiné

PEQUIM (Reuters) - Os contratos futuros do minério de ferro atingiram o maior valor em uma semana nesta segunda-feira, com a Rio Tinto suspendendo as atividades em seu projeto Simandou, na Guiné, após

25/08/2025, 10:39



PEQUIM (Reuters) - Os contratos futuros do minério de ferro atingiram o maior valor em uma semana nesta segunda-feira, com a Rio Tinto suspendendo as atividades em seu projeto Simandou, na Guiné, após um incidente, aumentando os temores de um possível atraso no início da produção da mina.

O contrato mais negociado na bolsa de Dalian, na China, encerrou as negociações diurnas com alta de 2,27%, a 787 iuanes (US\$110,06) a tonelada métrica, o maior valor desde 14 de agosto.

O minério de ferro, referência para setembro na

Bolsa de Cingapura, tinha alta de 2,69%, a US\$103,3 a tonelada, o maior valor desde 14 de agosto.

A Rio Tinto, a maior produtora de minério de ferro do mundo, informou no sábado que suspendeu as atividades na mina SimFer, na Guiné, depois que um incidente deixou um trabalhador terceirizado morto.

A mineradora, que é proprietária de dois dos quatro blocos de mineração de Simandou como parte de sua joint venture SimFer com a Chalco Iron Ore Holdings (CIOH) da China e o governo da Guiné, havia previsto o primeiro

carregamento de minério de ferro em novembro.

A Rio Tinto não respondeu a um pedido de comentário da Reuters.

Para sustentar os preços do principal ingrediente da fabricação de aço, a demanda de curto prazo permaneceu firme, apesar das restrições de produção nas usinas do principal polo siderúrgico chinês, Tangshan, para garantir a limpeza do ar em Pequim, antes de um desfile militar para comemorar o fim da Segunda Guerra Mundial.

A produção média diária de metal quente, um indicador da demanda de minério de ferro, manteve-se

estável em 2,41 milhões de toneladas na semana até 21 de agosto, segundo dados da consultoria Mysteel.

"Um acidente recente em uma mina gerou expectativas de verificações de segurança mais rigorosas, que podem reduzir a oferta, sustentando os preços do carvão", disse um analista de carvão baseado em Xangai, sob condição de anonimato, já que ele não está autorizado a falar com a mídia.

(Reportagem de Amy Lv e Lewis Jackson)

## Economia

# Israel atinge hospital de Gaza e mata pelo menos 15 pessoas, incluindo jornalistas

(Reuters) - Ataques israelenses contra o hospital Nasser, em Gaza, nesta segunda-feira, mataram pelo menos 15 pessoas, incluindo quatro jornalistas, um dos quais trabalhava para a Reuters, disseram

25/08/2025, 10:52



(Reuters) - Ataques israelenses contra o hospital Nasser, em Gaza, nesta segunda-feira, mataram pelo menos 15 pessoas, incluindo quatro jornalistas, um dos quais trabalhava para a Reuters, disseram autoridades de saúde palestinas.

O cinegrafista Hussam al-Masri, contratado da Reuters, foi morto no primeiro ataque, de acordo com as autoridades. O fotógrafo Hatem Khaled, que também era contratado da Reuters, foi ferido em um segundo ataque ao hospital, segundo elas.

Testemunhas disseram que o segundo ataque ocorreu depois que equipes de resgate, jornalistas e

outras pessoas correram para o local do ataque inicial. A transmissão de vídeo ao vivo da Reuters do hospital, que era operada por Masri, foi desligada repentinamente no momento do ataque inicial, segundo imagens da Reuters.

"Estamos devastados ao saber da morte do contratado da Reuters Hussam al-Masri e dos ferimentos de outro de nossos contratados, Hatem Khaled, em ataques israelenses ao hospital Nasser em Gaza hoje", disse porta-voz da Reuters em um comunicado.

"Estamos buscando urgentemente mais informações e pedimos às autoridades de Gaza e Israel

que nos ajudem a obter assistência médica urgente para Hatem", acrescentou porta-voz.

As Forças Armadas israelenses e o gabinete do primeiro-ministro não fizeram comentários imediatos sobre os ataques.

As autoridades de saúde de Gaza identificaram os três outros jornalistas como Mariam Abu Dagga, que, segundo a Associated Press, trabalhava como freelancer para a AP e outros veículos desde o início do conflito em Gaza, Mohammed Salama, que, segundo a Al Jazeera, sediada no Catar, trabalhava para a emissora, e Moaz Abu Taha. Um socorrista também estava entre os

mortos, acrescentaram as autoridades de saúde.

O Sindicato dos Jornalistas Palestinos condenou Israel pelos ataques, dizendo que representavam "uma guerra aberta contra a mídia livre, com o objetivo de aterrorizar os jornalistas e impedi-los de cumprir seu dever profissional de expor crimes ao mundo".

Mais de 240 jornalistas palestinos foram mortos por fogo israelense em Gaza desde o início da guerra em 7 de outubro de 2023, de acordo com o Sindicato dos Jornalistas Palestinos.

(Reportagem de Nidal Al Mughrabi)

Economia

# Keurig Dr Pepper comprará JDE Peet's por US\$18 bi em busca de liderança em café

Por Mateusz Rabięga (Reuters) - A Keurig Dr Pepper, listada nos Estados Unidos, fechou acordo para comprar a empresa holandesa JDE Peet's por 15,7 bilhões de euros (US\$18,4 bilhões) em dinheiro, com o

25/08/2025, 11:02



Por Mateusz Rabięga (Reuters) - A Keurig Dr Pepper, listada nos Estados Unidos, fechou acordo para comprar a empresa holandesa JDE Peet's por 15,7 bilhões de euros (US\$18,4 bilhões) em dinheiro, com o objetivo de estabelecer uma liderança global em café diante dos crescentes desafios comerciais.

De acordo com os termos do acordo, o fabricante dos refrigerantes 7UP e Dr Pepper oferecerá 31,85 euros por cada ação da JDE Peet's, o que representa um prêmio de cerca de 20% sobre o preço de mercado de fechamento da empresa holandesa na sexta-feira.

O negócio, anunciado como uma das maiores aquisições da Europa em mais de dois anos, propõe a divisão das operações de café e de outros negócios de bebidas da companhia resultante da fusão em duas

empresas separadas de capital aberto.

A transação, que ocorre em meio a uma intensa atividade de finanças corporativas no setor de bens de consumo, reverteria parcialmente uma fusão de 2018 que criou a Keurig Dr Pepper, combinando a Keurig Green Mountain e a Dr Pepper Snapple.

As ações da JDE Peet's subiram 18% no início do pregão, marcando seu dia mais forte já registrado, enquanto as ações da Keurig Dr Pepper, listadas em Frankfurt, caíram 1,3%.

"Por meio da combinação complementar da Keurig e da JDE Peet's, estamos aproveitando uma oportunidade excepcional para criar um gigante global do café", disse o CEO da Keurig Dr Pepper, Tim Cofer, em um comunicado.

"Este é o momento certo para esta transação, com a KDP em uma posição de força operacional e

financeira, impulso em nosso portfólio evoluído e aumento da resiliência da categoria de café."

As novas entidades serão lideradas por Cofer e pelo CFO Sudhanshu Priyadarshi, respectivamente.

A Keurig disse que a Global Coffee Co., com cerca de US\$16 bilhões em vendas líquidas anuais combinadas, estará bem posicionada para lucrar com o mercado mundial de café de US\$400 bilhões, enquanto a Beverage Co., com mais de US\$11 bilhões em vendas líquidas anuais, vai se concentrar no mercado de bebidas refrescantes de US\$300 bilhões da América do Norte.

No Brasil, a JDE Peet's conta com marcas de café como Pilão, L'OR, Café do Ponto e Caboclo, entre outras.

A recém-criada empresa de café reduziria a diferença em relação à atual líder de

mercado, a Nestlé, em um ambiente cada vez mais exigente, disseram os analistas do ING em uma nota.

Os preços do café em todo o mundo atingiram máximas históricas, uma vez que os padrões climáticos imprevisíveis pressionaram a oferta e a volatilidade aumentou devido às tensões comerciais.

Tanto a Keurig quanto a JDE Peet's sinalizaram o impacto dos altos preços do café em grão, que estão subindo novamente depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, impôs uma tarifa de 50% sobre os grãos importados do Brasil a partir de 6 de agosto.

"A união dos dois negócios de café faz sentido, reduzindo a natureza centrada na Europa e comoditizada da maior parte dos negócios da JDE Peet's e dando à Keurig exposição internacional", disse Jon Cox, da Kepler Cheuvreux.

# Keurig Dr Pepper comprará JDE Peet's por US\$18 bi em busca de liderança em café

A Keurig tem uma avaliação de mercado de cerca de US\$48 bilhões, enquanto a JDE Peet's, listada em Amsterdã, com marcas como Jacobs, L'Or, Tassimo e Douwe Egberts, foi avaliada em 12,76 bilhões de euros no fechamento do

mercado de sexta-feira, de acordo com dados da LSEG.

As ações da Keurig subiram quase 10% este ano devido às fortes vendas de bebidas, enquanto as da cafeteira holandesa quase dobraram, apoiadas por receitas estáveis e pela

mudança de foco em relação à remuneração dos acionistas.

A JDE Peet's é de propriedade majoritária da JAB da Alemanha, que também detém uma participação minoritária significativa na Keurig Dr

Pepper, de acordo com dados da LSEG.

(Reportagem de Angela Christy em Bengaluru e Mateusz Rabiega em Gdansk)

## Economia

# Confiança do consumidor do Brasil volta a cair em agosto com piora das expectativas, mostra FGV

SÃO PAULO (Reuters) - A confiança dos consumidores brasileiros voltou a recuar em agosto diante da deterioração das expectativas, indicando cautela e preocupação com o futuro, mostraram dados da

25/08/2025, 11:25



SÃO PAULO (Reuters) - A confiança dos consumidores brasileiros voltou a recuar em agosto diante da deterioração das expectativas, indicando cautela e preocupação com o futuro, mostraram dados da Fundação Getúlio Vargas divulgados nesta segunda-feira.

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) da FGV teve no mês recuo de 0,5 ponto, indo a 86,2 pontos.

"A confiança do consumidor tem oscilado dentro de uma estreita faixa nos últimos três meses, sem sinalizar uma tendência clara de melhora ou piora da confiança, mas uma manutenção do indicador em níveis desfavoráveis", disse em nota Anna Carolina Gouveia, economista do FGV IBRE.

O resultado de agosto foi influenciado principalmente pelo recuo de 1,3 ponto no

Índice de Expectativas (IE), que foi a 88,1 pontos.

Entre os quesitos que compõem o IE, o indicador de situação econômica local futura recuou pelo terceiro mês consecutivo, em 2,8 pontos, para 97,7 pontos. A situação financeira futura da família caiu 2,6 pontos, para 79,8, menor nível desde setembro de 2021.

"Esses resultados sugerem um quadro de cautela e preocupação com o futuro, tendo em vista,

principalmente, os altos níveis de endividamento e inadimplência das famílias", completou Gouveia.

Já o Índice de Situação Atual (ISA) teve alta de 1,1 ponto, a segunda alta consecutiva, atingindo 84,5 pontos, com o indicador de situação financeira atual da família subindo 2,6 pontos, para 75,4 pontos.

(Por Camila Moreira)

## Economia

# China emitirá 200 mil t de cotas de importação de algodão com tarifas reduzidas

PEQUIM (Reuters) - A China emitirá 200 mil toneladas métricas de cotas de importação de algodão com tarifas reduzidas para empresas têxteis envolvidas no comércio de processamento para atender a

25/08/2025, 11:30



PEQUIM (Reuters) - A China emitirá 200 mil toneladas métricas de cotas de importação de algodão com tarifas reduzidas para empresas têxteis envolvidas no comércio de processamento para atender a demanda, de acordo com um documento divulgado

pelo planejador estatal nesta segunda-feira.

O volume é o mesmo do anúncio feito no ano passado.

As cotas serão distribuídas com base em solicitações de contratos até o limite total. Após esse volume, não serão aceitos

novos pedidos, informou a Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma.

O prazo de inscrição é 31 de dezembro. O documento não especifica o momento exato da emissão de cotas.

De acordo com dados alfandegários, as

importações de algodão da China de janeiro a julho caíram drasticamente em 74,2%, para 520.000 toneladas métricas.

(Reportagem de Ella Cao e Lewis Jackson)

## Economia

# Confiança empresarial da Alemanha atinge nível mais alto em mais de um ano em agosto

Por Maria Martinez BERLIM (Reuters) - A confiança das empresas da Alemanha melhorou inesperadamente em agosto, atingindo seu nível mais alto em 15 meses, mostrou uma pesquisa nesta segunda-feira,

25/08/2025, 11:31



Por Maria Martinez BERLIM (Reuters) - A confiança das empresas da Alemanha melhorou inesperadamente em agosto, atingindo seu nível mais alto em 15 meses, mostrou uma pesquisa nesta segunda-feira, embora analistas tenham alertado que as perspectivas econômicas continuam fracas.

O instituto Ifo disse que seu índice de clima de negócios aumentou para 89,0 em agosto, de 88,6 em julho, o nível mais alto desde maio do ano passado. Analistas consultados pela

Reuters previam uma leitura de 88,6.

"A melhora não é suficiente para criar expectativas reais de crescimento", disse Alexander Krueger, economista-chefe da Hauck Aufhaeuser Lampe. "Muito se baseia em expectativas para o futuro, cuja concretização é incerta."

O aumento deveu-se à melhoria das expectativas entre as empresas. Entretanto, a situação atual foi avaliada como ligeiramente pior, disse o Ifo.

"A recuperação da economia alemã continua

fraca", disse o presidente do Ifo, Clemens Fuest.

A economia da Alemanha encolheu 0,3% no segundo trimestre, diminuindo ainda mais as expectativas de uma recuperação sustentada da maior economia da Europa este ano.

Klaus Wohlrabe, chefe de pesquisas do Ifo, espera um crescimento fraco no terceiro trimestre, com uma expansão do Produto Interno Bruto de apenas 0,1%.

Ele acrescentou que as expectativas de exportação pioraram desde que a UE e os EUA fecharam um acordo

comercial no final de julho, com uma tarifa básica de 15%.

As tarifas mais altas dos EUA estão prejudicando o crescimento, enquanto os cortes nas taxas de juros do Banco Central Europeu e os bilhões em gastos com infraestrutura prometidos pelo governo alemão provavelmente impulsionarão uma recuperação moderada, disse Thomas Gitzel, economista-chefe do VP Bank.

(Reportagem adicional de Miranda Murray, Reinhard Becker e Rene Wagner)

## Economia

# Analistas reduzem projeção de inflação este ano a 4,86% e veem expansão menor do PIB, mostra Focus

SÃO PAULO (Reuters) - A pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central nesta segunda-feira deu continuidade à tendência de redução das expectativas de analistas para a inflação deste ano, mostrando ainda

25/08/2025, 12:12



SÃO PAULO (Reuters) - A pesquisa Focus divulgada pelo Banco Central nesta segunda-feira deu continuidade à tendência de redução das expectativas de analistas para a inflação deste ano, mostrando ainda ligeira redução na perspectiva de crescimento da economia brasileira.

O levantamento, que capta a percepção do mercado para indicadores econômicos, apontou que a

expectativa para a alta do IPCA em 2025 foi reduzida a 4,86%, de 4,95% antes, na 13ª baixa seguida.

Para 2026 a projeção caiu pela 6ª semana seguida, indo a 4,33%, de 4,40% no levantamento anterior.

O centro da meta oficial para a inflação é de 3,00%, sempre com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

O IBGE divulgará na terça-feira os dados de agosto do IPCA-15, com expectativas em pesquisa da Reuters de deflação de 0,23% no mês, após avanço de 0,33% em julho, chegando a uma alta de 4,88% em 12 meses.

Ao mesmo tempo, o Focus mostrou redução das projeções para o crescimento da economia. As estimativas de expansão do Produto Interno Bruto

(PIB) agora estão em 2,18% este ano e 1,86% no próximo, contra 2,21% e 1,87% respectivamente na semana anterior.

A pesquisa semanal com uma centena de economistas mostrou ainda que não houve alterações na perspectiva para a taxa básica de juros, com a Selic ainda calculada em 15% ao final de 2025 e em 12,50% no fim de 2026.

(Por Camila Moreira)

## Economia

# Israel diz que reduzirá tropas no Líbano se Beirute tomar medidas para desarmar o Hezbollah

JERUSALÉM (Reuters) - Israel sinalizou na segunda-feira que reduziria sua presença militar no sul do Líbano se as Forças Armadas libanesas tomassem medidas para desarmar o grupo militante xiita

25/08/2025, 12:15



JERUSALÉM (Reuters) - Israel sinalizou na segunda-feira que reduziria sua presença militar no sul do Líbano se as Forças Armadas libanesas tomassem medidas para desarmar o grupo militante xiita Hezbollah, apoiado pelo Irã.

O anúncio do gabinete do primeiro-ministro israelense foi feito um dia depois que Benjamin Netanyahu se reuniu com o enviado dos EUA, Tom Barrack, que tem estado

fortemente envolvido em um plano que desarmaria o Hezbollah e retiraria as forças israelenses do Líbano.

"Se as Forças Armadas libanesas tomarem as medidas necessárias para implementar o desarmamento do Hezbollah, Israel se envolverá em medidas recíprocas, incluindo uma redução gradual" dos militares israelenses, disse o gabinete do primeiro-ministro israelense.

O comunicado não informou explicitamente se as forças israelenses se retirariam totalmente das cinco posições que ocupam no Líbano.

Os militares israelenses mantiveram uma presença no sul do Líbano, perto da fronteira, desde que concordaram com um cessar-fogo apoiado pelos Estados Unidos com o Hezbollah em novembro.

Israel deveria retirar suas forças dentro de dois meses e as Forças Armadas

do Líbano deveriam assumir o controle do sul do país, território que há muito tempo é um reduto do Hezbollah.

Este mês, o gabinete do Líbano encarregou o Exército de elaborar um plano para estabelecer o controle estatal sobre as armas até dezembro, um desafio para o Hezbollah, que rejeitou os pedidos de desarmamento.

(Reportagem de Alexander Cornwell)

## Economia

# Alemanha participará de garantias de segurança para Ucrânia, diz vice-chanceler

BERLIM (Reuters) - Berlim participará do fornecimento de garantias de segurança para a Ucrânia ao lado de parceiros europeus, mas as negociações estão em um estágio inicial e devem ser moldadas por

25/08/2025, 12:29



BERLIM (Reuters) - Berlim participará do fornecimento de garantias de segurança para a Ucrânia ao lado de parceiros europeus, mas as negociações estão em um estágio inicial e devem ser moldadas por Kiev, disse o vice-chanceler alemão Lars Klingbeil nesta segunda-feira na capital da Ucrânia.

"O importante é que, no final, haja garantias de segurança que assegurem que a Ucrânia não seja mais

atacada e que Putin não ouse mais atacar a Ucrânia", afirmou Klingbeil em sua primeira visita à Ucrânia.

Klingbeil, que também é ministro das Finanças da Alemanha, disse que, para atingir esse objetivo, o Exército ucraniano precisa ser fortalecido e a produção de armas dentro da Ucrânia precisa ser aumentada.

Klingbeil afirmou que a Alemanha "assumirá a responsabilidade" de fornecer garantias de

segurança, mas que as decisões não devem ser tomadas "por cima da cabeça dos ucranianos" e que qualquer processo de negociação deve começar com um cessar-fogo.

O presidente dos EUA, Donald Trump, pressionou por um fim rápido da guerra, mas Kiev e seus aliados estão preocupados com a possibilidade de ele tentar forçar um acordo nos termos da Rússia.

"A bola agora está na quadra de Vladimir Putin", disse Klingbeil. "Acredito que ainda temos um longo caminho a percorrer, porque ainda não consigo ver Vladimir Putin mudando de ideia, cedendo repentinamente, querendo realizar conversações de paz reais, sérias e sustentáveis."

(Reportagem de Christian Kraemer e Maria Martinez)

## Economia

# Corretoras veem corte da taxa de juros pelo Fed em setembro após alerta de Powell sobre mercado de trabalho

Por Rashika Singh (Reuters) - Corretoras como Barclays, BNP Paribas e Deutsche Bank agora esperam um corte de 25 pontos-base na taxa de juros pelo Federal Reserve em setembro, após a mudança de tom do

25/08/2025, 12:42



Por Rashika Singh (Reuters) - Corretoras como Barclays, BNP Paribas e Deutsche Bank agora esperam um corte de 25 pontos-base na taxa de juros pelo Federal Reserve em setembro, após a mudança de tom do chair do Fed, Jerome Powell, em Jackson Hole, destacando riscos crescentes no mercado de trabalho.

Os comentários de Powell no simpósio de Jackson Hole enfatizaram uma mudança na função de reação do Fed, com maior peso agora sobre os riscos do mercado de trabalho.

"Essa situação incomum sugere que os riscos negativos para o emprego estão aumentando", disse Powell, alertando que esses riscos pode se materializar rapidamente na forma de demissões e aumento no desemprego.

Em notas divulgadas na sexta-feira após o discurso de Powell, o Barclays antecipou seu corte esperado anteriormente de setembro de 2026 para setembro de 2025, dizendo que o discurso introduziu "um viés de afrouxamento" e elevou a barra para manutenção.

"Powell deixou (claro) que o Fed pretende fazer um corte na taxa de juros em setembro, a menos que os dados indiquem o contrário", escreveram economistas do BNP, liderados por Calvin Tse. Eles reverteram a aposta de longa data da corretora de manutenção pelo Fed, prevendo cortes em setembro e dezembro.

Enquanto isso, tanto o Macquarie quanto o Deutsche Bank revisaram suas expectativas de um corte em setembro e dezembro, respectivamente,

para uma redução de 25 pontos-base em cada um desses dois meses.

O Bank of America, que não espera nenhum corte na taxa de juros este ano, disse que "a menos que haja mais deterioração no mercado de trabalho, acreditamos que o Fed correrá o risco de cometer um erro de política monetária se cortar a taxa", e apontou sinais de recuperação da atividade econômica e pressões persistentes sobre a inflação.

O Morgan Stanley também não espera um corte em setembro, mas disse que esse movimento é provável se os dados de mão de obra e de inflação a serem divulgados confirmarem um abrandamento ainda maior.

Os mercados estão agora precificando uma chance de 87% de um corte

de 25 pontos na taxa de juros na reunião de política monetária de setembro, de acordo com a ferramenta CME FedWatch, acima dos 75% antes do discurso de Powell.

O Comitê Federal de Mercado Aberto (Fomc) do Fed, que estabelece a taxa de juros, vai se reunir novamente em 16 e 17 de setembro.

O Goldman Sachs e o J.P. Morgan, por sua vez, reafirmaram suas expectativas de um corte em setembro, alinhando-se à visão mais ampla do mercado de que a suavização dos dados pode justificar o afrouxamento monetário.

(Reportagem de Rashika Singh em Bengaluru)

Economia

# Petrobras inicia simulado de emergência na Foz do Amazonas

Por Rodrigo Viga Gaier RIO DE JANEIRO (Reuters) - A Petrobras iniciou no domingo um aguardado simulado de emergência na Bacia da Foz do Rio Amazonas, informou a empresa nesta segunda-feira, após duas

25/08/2025, 12:52



Por Rodrigo Viga Gaier RIO DE JANEIRO (Reuters) - A Petrobras iniciou no domingo um aguardado simulado de emergência na Bacia da Foz do Rio Amazonas, informou a empresa nesta segunda-feira, após duas fontes com conhecimento do assunto anteciparem a informação à Reuters.

A chamada Avaliação Pré-Operacional (APO) é considerada pela Petrobras como a última etapa de processo de licenciamento, antes que o Ibama decida se dará o seu aval para uma perfuração de um poço exploratório de petróleo e gás na região.

"A APO foi iniciada pelo Ibama ontem às 18h10", afirmou a Petrobras, por meio de sua assessoria de imprensa.

O exercício deve envolver mais de 400 pessoas, além de recursos logísticos como embarcações de grande porte, helicópteros e uma sonda de perfuração, que será posicionada no local onde o poço será perfurado, em águas profundas do Amapá.

A Petrobras informou anteriormente que o tempo estimado do simulado na Foz do Amazonas é de três a quatro dias.

A indústria de petróleo acredita em um grande

potencial para a descoberta de grandes reservas de petróleo e gás na Bacia da Foz do Rio Amazonas, considerando importantes descobertas em regiões de geologia semelhante, como em Suriname e Guiana.

Entretanto, há resistência em segmentos da sociedade e do próprio governo, diante de riscos socioambientais.

"A partir do cenário emergencial definido pelo Ibama no início do exercício, a Petrobras irá atuar com os recursos previstos para resposta, que envolvem a mobilização de embarcações, veículos, centros de fauna e aeronaves", disse a

Petrobras, em nota na sexta-feira.

A empresa esclareceu que será realizado apenas um simulado, e que a perfuração somente será realizada após a concessão da licença pelo Ibama.

A empresa já realizou operação semelhante. A mais recente foi em setembro de 2023, na Margem Equatorial na Bacia Potiguar. Na ocasião a Petrobras obteve a Licença de Operação para o bloco BM-POT-17.

Procurado, o Ibama não comentou imediatamente o início da operação na Foz do Amazonas.

(Por Rodrigo Viga Gaier; texto de Roberto Samora)

## Economia

# Governo simplifica compra pública de pescados, castanhas, manga, mel e outros alimentos após tarifaço

BRASÍLIA (Reuters) - O governo federal definiu uma lista de alimentos que poderão ser comprados de maneira simplificada por União, Estados e municípios após os produtos terem sido impactados pela

25/08/2025, 12:58



BRASÍLIA (Reuters) - O governo federal definiu uma lista de alimentos que poderão ser comprados de maneira simplificada por União, Estados e municípios após os produtos terem sido impactados pela tarifa de 50% dos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

Estão incluídos açaí, água de coco, castanha de caju, castanha do Brasil (também conhecida como

castanha do Pará), manga, mel, uva e uma série de pescados, como tilápia, pargo e corvina. A portaria com a lista foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União na sexta-feira.

Após a gestão do presidente Donald Trump implementar a tarifa de importação de 50% sobre uma série de produtos brasileiros, o governo do presidente Luiz Inácio Lula

da Silva anunciou neste mês um plano de apoio a setores afetados pela taxação, que inclui linhas de crédito e a facilitação das compras públicas.

A regra permite que União, Estados e municípios façam compras para seus programas de alimentação, como os destinados a merenda escolar e hospitais. A medida vale apenas para produtos impactados pela

sobretaxa e a lista poderá ser atualizada periodicamente.

Pela medida do governo, as compras seguirão procedimento simplificado, dispensando licitação ou elaboração de estudos técnicos preliminares. As contratações nessa modalidade valerão por até seis meses.

(Por Bernardo Caram)

## Economia

# China examinou 600 milhões de pessoas em busca de doenças em manutenção de controles da era da Covid

PEQUIM (Reuters) - A Alfândega chinesa examinou 600 milhões de pessoas em portos internacionais em busca de doenças infecciosas nos últimos cinco anos, informaram as autoridades na segunda-feira, ao

25/08/2025, 13:01



PEQUIM (Reuters) - A Alfândega chinesa examinou 600 milhões de pessoas em portos internacionais em busca de doenças infecciosas nos últimos cinco anos, informaram as autoridades na segunda-feira, ao mesmo tempo em que prometeram refinar os protocolos de contenção que se tornaram uma marca registrada da política de zero Covid-19 de Pequim.

As autoridades alfandegárias detectaram mais de 180.000 casos de doenças infecciosas nas fronteiras da China durante esse período, disse Zhao Zenglian, vice-diretor geral da agência alfandegária, em uma coletiva de imprensa

sobre gerenciamento de fronteiras.

Austrália e Reino Unido alertam os viajantes sobre possíveis exames médicos na chegada à China, mesmo com Pequim buscando reavivar o turismo receptivo e atrair investimentos estrangeiros para impulsionar sua economia.

"Mais de 600 milhões de viajantes de entrada e 300 milhões de veículos e embarcações de entrada foram examinados, e 5,25 milhões de vetores de doenças foram interceptados, impedindo efetivamente a entrada de mais de 30 tipos de doenças transmitidas por vetores", disse Zhao.

Ele não especificou quais doenças as autoridades estavam rastreando, mas, desde a pandemia, a China tem alertado sobre os riscos apresentados por casos importados do vírus chikungunya, transmitido por mosquitos, e de Mpox, uma infecção viral marcada por sintomas semelhantes aos da gripe e lesões com pus.

"As defesas de quarentena nos portos de entrada se tornaram mais robustas... Os departamentos de saúde e controle de doenças se coordenaram para criar um sistema de gerenciamento de 'circuito fechado': do exterior para a fronteira e

depois para casa", disse Zhao.

As rigorosas medidas de zero Covid da China, em vigor desde o início de 2020 até dezembro de 2022, efetivamente isolaram a segunda economia do mundo das viagens internacionais. Os poucos que entraram foram examinados na fronteira, colocados em quarentena em instalações designadas e, em seguida, transportados para casa para posterior isolamento - dentro de um 'circuito fechado'.

(Reportagem de Joe Cash e Xiuhao Chen)

## Economia

# Carne e café ficaram fora de compras públicas simplificadas por terem demanda em outros mercados, diz Paulo Teixeira

BRASÍLIA (Reuters) - O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, disse nesta segunda-feira que o governo optou por não incluir carne bovina e café no programa de

25/08/2025, 13:22



BRASÍLIA (Reuters) - O ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, disse nesta segunda-feira que o governo optou por não incluir carne bovina e café no programa de compras públicas simplificadas após o tarifaço dos Estados Unidos porque esses itens têm

demanda em outros mercados.

Em entrevista para detalhar regras para compras governamentais de produtos brasileiros afetados pelas tarifas dos EUA, Teixeira também disse acreditar que os dois produtos ainda serão isentados pelo país norte-

americano, que depende desses itens para sustentar seu mercado interno.

Portaria publicada na sexta-feira regulamentou a medida anunciada na semana passada para permitir que alimentos impactados pela tarifa sejam comprados sem licitação por União, Estados e municípios.

Estão incluídos açaí, água de coco, castanha de caju, castanha do Brasil (também conhecida como castanha do Pará), manga, mel, uva e uma série de pescados, como tilápia, pargo e corvina.

(Por Bernardo Caram)

## Economia

# Genial/Quaest mostra apoio de 46% a impeachment de Moraes e 49% avaliando sanção dos EUA a ele como injusta

SÃO PAULO (Reuters) - Pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta segunda-feira apontou apoio de 46% ao impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ao mesmo tempo que

25/08/2025, 14:22



SÃO PAULO (Reuters) - Pesquisa Genial/Quaest divulgada nesta segunda-feira apontou apoio de 46% ao impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), ao mesmo tempo que indicou que 49% entendem que a imposição de sanções financeiras a ele pelo governo dos Estados Unidos foi injusta.

De acordo com o levantamento do instituto Quaest, encomendado pela corretora Genial Investimentos, 46% dos entrevistados declararam-se a favor do impeachment de Moraes, ao passo que 43%

manifestaram-se contrariamente e 11% não souberam ou não responderam. Como a margem de erro da pesquisa é de 2 pontos percentuais para mais ou para menos, há empate técnico entre os que são a favor e os que são contra o impeachment do ministro.

O impeachment de Moraes, relator no Supremo do processo em que o ex-presidente Jair Bolsonaro é réu acusado de tentativa de golpe de Estado, é defendido por parlamentares bolsonaristas e por aliados do ex-presidente, que avaliam que Moraes

extrapolou suas atribuições nas investigações contra o ex-presidente e contra participantes nos ataques às sedes dos Três Poderes no dia 8 de janeiro de 2023.

Por conta de sua atuação nesses casos, Moraes sofreu sanções financeiras do governo dos EUA no âmbito da Lei Magnitsky. Moraes foi acusado por Washington de violar direitos humanos. O presidente norte-americano, Donald Trump, impôs tarifa comercial de 50% sobre vários produtos brasileiros exportados aos EUA e, como justificativa, seu governo citou os processos contra

Bolsonaro. Trump classificou os casos contra o ex-presidente de "caça às bruxas".

Segundo o levantamento do instituto Quaest, 49% dos entrevistados avaliam como injusta a imposição de sanções financeiras a Moraes pelos EUA, enquanto 39% entendem que foi justa e 12% não responderam.

A pesquisa entrevistou 2.004 pessoas entre os dias 13 e 17 de agosto. A margem de erro é de 2 pontos percentuais.

(Por Eduardo Simões)

## Economia

# Vendas de novas moradias nos EUA caem em julho; vendas de junho são revisadas para cima

WASHINGTON (Reuters) - As vendas de novas residências unifamiliares nos Estados Unidos caíram em julho, após uma acentuada revisão para cima do ritmo de vendas do mês anterior, e a tendência geral

25/08/2025, 14:31



WASHINGTON (Reuters) - As vendas de novas residências unifamiliares nos Estados Unidos caíram em julho, após uma acentuada revisão para cima do ritmo de vendas do mês anterior, e a tendência geral permaneceu consistente com um mercado imobiliário com dificuldades em um

ambiente de taxas de hipotecas elevadas.

As vendas caíram 0,6% no mês passado, para uma taxa anualizada ajustada sazonalmente de 652.000 unidades, informou o Census Bureau do Departamento de Comércio nesta segunda-feira.

O ritmo de vendas para junho foi atualizado para

uma taxa de 656.000 unidades, em comparação com o ritmo relatado anteriormente de 627.000 unidades.

Economistas consultados pela Reuters previam que as vendas de moradias novas, que representam mais de 10% das vendas de casas nos EUA, aumentariam para uma

taxa de 630.000 unidades. As vendas de moradias novas, que são contadas na assinatura de um contrato, são voláteis na comparação mensal e estão sujeitas a grandes revisões.

Na comparação com o ano anterior, elas diminuíram 8,2% em julho.

(Reportagem de Lucia Mutikani)

## Economia

# Trump critica Coreia do Sul horas antes de reunião com novo presidente Lee

WASHINGTON/SEUL (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, criticou a Coreia do Sul na segunda-feira, poucas horas antes de uma cúpula com seu novo presidente, Lee Jae Myung, enquanto

25/08/2025, 14:47



WASHINGTON/SEUL (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, criticou a Coreia do Sul na segunda-feira, poucas horas antes de uma cúpula com seu novo presidente, Lee Jae Myung, enquanto o conflito sobre gastos com defesa e comércio testa a aliança de décadas entre os dois países.

Os líderes estavam se preparando para suas primeiras conversas quando Trump disse nas redes sociais, sem evidências, que "parece haver um expurgo ou uma revolução" na Coreia do Sul e que "não podemos ter isso e fazer negócios lá".

Os comentários lançaram um clima sombrio sobre o que, para Lee, são conversas de alto risco. Ele assumiu o cargo em junho, após uma eleição antecipada convocada depois que seu antecessor conservador, Yoon Suk Yeol, aclamado em Washington por sua linha dura em relação à Coreia do Norte, foi afastado por tentativa de impor a lei marcial em dezembro.

A economia da Coreia do Sul depende muito dos EUA, e Washington garante sua segurança com tropas e dissuasão nuclear. Lee espera traçar um caminho equilibrado de cooperação

com os EUA, sem antagonizar a China, importante parceira comercial.

A fonte da reclamação de Trump não ficou imediatamente clara. No entanto, há meses, os partidários do ex-presidente Yoon esperam que Trump interceda no que eles dizem ser uma perseguição comunista ao ex-presidente que sofreu impeachment.

Yoon está agora sendo julgado sob a acusação de incitar uma insurreição. Sua esposa enfrenta possível indiciamento em casos de corrupção e suborno.

Há muito tempo a Coreia do Sul vem sendo alvo de

críticas de Trump, que a chamou de "máquina de dinheiro" que se aproveita da proteção militar norte-americana.

O gabinete presidencial da Coreia do Sul disse à mídia local que estava analisando o assunto. A Casa Branca não respondeu imediatamente às perguntas enviadas por email sobre a postagem de Trump.

(Reportagem de David Brunnstrom, Idrees Ali, Steve Holland e Trevor Hunnicutt em Washington e Josh Smith, Ju-min Park e Jack Kim em Seul)

Economia

# Wall Street cai com redução do impulso liderado por Powell

Por Johann M Cherian e Sanchayaita Roy (Reuters) - Os principais índices de Wall Street caíram nesta segunda-feira, recuando dos ganhos obtidos na sessão anterior depois que o chair do Federal Reserve,

25/08/2025, 14:58



Por Johann M Cherian e Sanchayaita Roy

(Reuters) - Os principais índices de Wall Street caíram nesta segunda-feira, recuando dos ganhos obtidos na sessão anterior depois que o chair do Federal Reserve, Jerome Powell, deu a entender que um corte na taxa de juros dos Estados Unidos pode ser considerado na reunião do banco central do próximo mês.

Dados econômicos recentes que sugerem fraqueza no mercado de trabalho aumentaram a confiança dos investidores de que o banco central poderia mudar para uma postura "dovish" em

setembro, apesar de a maioria das autoridades alertar que as tarifas dos EUA podem aumentar as pressões inflacionárias nos próximos meses.

O índice de preços PCE - o indicador de inflação preferido do Fed - será divulgado na sexta-feira, enquanto os dados oficiais de emprego fora do setor agrícola sairão na próxima semana. Os relatórios serão cruciais, especialmente depois que Powell disse que um veredicto "dovish" não é uma certeza.

"O relatório mais importante entre agora e setembro não são os números da inflação, mas sim o relatório de

empregos", disse Thomas Hayes, presidente da Great Hill Capital.

"Desde que mostremos rachaduras contínuas no mercado de trabalho, o corte em setembro acontecerá, a não ser que haja números de inflação extremamente altos."

Os comentários de Powell levaram as principais corretoras a revisar suas expectativas, com o Barclays, o BNP Paribas e o Deutsche Bank prevendo atualmente uma redução de 25 pontos-base nos custos dos empréstimos no próximo mês.

Operadores agora veem uma chance de 79,6% de um corte pelo Fed em

setembro, de acordo com dados compilados pela LSEG.

O Dow Jones Industrial Average caía 0,26%, para 45.514,24 pontos, enquanto o S&P 500 perdia 0,20%, a 6.453,71 pontos, e o Nasdaq Composite tinha queda de 0,18%, para 21.457,09 pontos.

O otimismo de sexta-feira ajudou o Dow Jones a fechar em uma máxima recorde pela primeira vez desde dezembro de 2024 e o índice de referência S&P 500 registrou seu maior ganho diário desde maio.

(Reportagem de Johann M Cherian e Sanchayaita Roy em Bengaluru)

Arte e Cultura

# "Guerreiras do K-Pop" lidera bilheteria no fim de semana em rara vitória para Netflix

Por Harshita Mary Varghese e Dawn Chmielewski (Reuters) - A versão para cantar junto do filme de animação "Guerreiras do K-Pop", que se tornou um fenômeno cultural, liderou as bilheterias dos Estados

25/08/2025, 15:08



Por Harshita Mary Varghese e Dawn Chmielewski

(Reuters) - A versão para cantar junto do filme de animação "Guerreiras do K-Pop", que se tornou um fenômeno cultural, liderou as bilheterias dos Estados Unidos e Canadá neste fim de semana, o que parece ser um evento histórico para a gigante do streaming Netflix.

O filme, sobre um grupo feminino coreano que luta contra demônios, arrecadou cerca de US\$18 milhões nas bilheterias dos EUA e do

Canadá, de acordo com o Box Office Mojo da IMDb.

Ele superou o filme de terror "A Hora do Mal", da Warner Bros Discovery, que arrecadou US\$15,6 milhões em vendas de ingressos em seu terceiro fim de semana nos cinemas.

O filme se tornou um sucesso para a Netflix, dominando as paradas de streaming, além de produzir uma música de sucesso no topo das paradas, "Golden".

Sua popularidade deu à Netflix a chance de atingir um público maior com apenas um fim de semana chegando aos cinemas em

um momento em que não havia outros lançamentos importantes.

Há muito tempo, o serviço de streaming rejeita lançamentos amplos e na telona para seus filmes, exceto para exibições limitadas nos cinemas que os tornam elegíveis para o Oscar. Os proprietários de cinemas também têm se recusado a exibir filmes que os espectadores podem assistir em suas casas.

A Netflix não divulga as vendas de ingressos, embora tenha dito que a exibição limitada nos cinemas contou com mais de

1.000 sessões esgotadas em cinemas dos EUA, Canadá, Austrália, Nova Zelândia e Reino Unido.

"Guerreiras do K-Pop" foi produzido pela Sony Pictures Animation e dirigido por Maggie Kang e Chris Appelhans.

Além de "Golden", três outras músicas do filme, "How It's Done", "What It Sounds Like" e "Free", também estão entre as 10 músicas mais transmitidas na semana que terminou em 14 de agosto, de acordo com a Luminate.

Economia

# Proprietária da Temu, PDD, supera estimativas de receita no 2º tri

(Reuters) - A empresa de comércio eletrônico PDD Holdings , que opera as plataformas de baixo custo Pinduoduo na China e Temu internacionalmente, superou as estimativas do mercado para a receita

25/08/2025, 15:10



(Reuters) - A empresa de comércio eletrônico PDD Holdings , que opera as plataformas de baixo custo Pinduoduo na China e Temu internacionalmente, superou as estimativas do mercado para a receita trimestral nesta segunda-feira, embora o lucro líquido tenha caído devido a investimentos para evitar a crescente concorrência.

As ações da empresa, listadas nos Estados Unidos, subiram 0,3% nas negociações pré-mercado, depois que a empresa

divulgou lucro ajustado por ADS no segundo trimestre de 22,07 iuanes, superando as estimativas do mercado de 15,74 iuanes.

O governo chinês tem procurado estimular o consumo interno para reanimar a economia que está enfrentando várias pressões, incluindo um setor imobiliário fraco e as políticas comerciais do presidente dos EUA, Donald Trump.

Para atrair clientes, as principais empresas de comércio eletrônico,

incluindo Pinduoduo, JD.com e Alibaba , recorreram a descontos e ofertas promocionais. Embora isso tenha ajudado a impulsionar a demanda, também provocou uma guerra de preços.

Além da necessidade de manter os preços baixos na China, as margens da PDD têm sofrido pressão nos últimos trimestres devido a um investimento de vários bilhões de dólares em programas de suporte ao comerciante e à medida que as tarifas dos EUA

aumentam os custos relacionados à remessa internacional.

Os lucros do segundo trimestre mostraram que a PDD aumentou os gastos em todos os setores, desde custos com servidores até despesas com vendas e marketing, como parte de seu esforço para melhorar o ecossistema para comerciantes e consumidores.

(Reportagem de Deborah Sophia em Bengaluru e Casey Hall em Xangai)

## Economia

# Abrego, imigrante deportado erroneamente, é detido de novo e pode ser enviado para Uganda

Por Daniel Trotta e Luc Cohen (Reuters) - Kilmar Abrego, imigrante cuja deportação injusta para seu país natal, El Salvador, o tornou um símbolo das políticas de imigração linha-dura do presidente

25/08/2025, 16:34



Por Daniel Trotta e Luc Cohen (Reuters) - Kilmar Abrego, imigrante cuja deportação injusta para seu país natal, El Salvador, o tornou um símbolo das políticas de imigração linha-dura do presidente norte-americano Donald Trump, foi detido novamente por autoridades de imigração dos EUA em Baltimore na segunda-feira e pode ser deportado uma segunda vez, agora para Uganda.

A pressão do governo Trump para deportar Abrego, de 30 anos, para um país africano onde ele não tem vínculos é a mais recente reviravolta em uma saga que começou em março, quando as autoridades norte-americanas o enviaram para El Salvador. Abrego foi trazido de volta em junho

para enfrentar acusações criminais de transporte de imigrantes que vivem ilegalmente nos Estados Unidos e foi liberado sob fiança na sexta-feira.

Ele se declarou inocente e seus advogados acusaram o governo de ação vingativa. Ele negou as alegações do governo de que é membro de uma gangue.

Abrego foi preso em um escritório de campo do Serviço de Imigração e Alfândega no centro de Baltimore, onde se apresentou para uma entrevista agendada na manhã de segunda-feira. Seus advogados rapidamente pediram à juíza distrital dos EUA Paula Xinis, de Greenbelt, Maryland, que o impedisse de ser deportado novamente sem o

devido processo exigido pela Constituição dos EUA.

Sua esposa, Jennifer Vasquez, que é cidadã norte-americana, e seu irmão Cesar acompanharam Abrego ao escritório de campo do ICE, onde uma multidão de apoiadores o saudou com gritos de "Si se puede".

"Quando fui detido, sempre me lembrei de momentos bonitos com minha família, como ir ao parque ou ao trampolim com meus filhos", disse Abrego com a voz embargada. "Esses momentos me darão força e esperança para continuar lutando."

Os advogados de Abrego disseram que a maneira como o governo está lidando com o caso é um indicativo da pressão do presidente republicano para

expandir o poder executivo em questões de imigração às custas do devido processo. Autoridades do governo afirmam que a vitória de Trump nas eleições do ano passado lhe deu um mandato para aumentar drasticamente as deportações.

De acordo com os autos do processo, o governo ofereceu deportá-lo para a Costa Rica - um país de língua espanhola na América Central, como El Salvador - se ele concordasse em mudar sua declaração para culpado, mas planeja deportá-lo para Uganda se ele não o fizer.

(Reportagem de Daniel Trotta em Carlsbad, Califórnia, e Luc Cohen em Nova York)

## Economia

# Ações europeias recuam após alta induzida por Powell, JDE Peet's avança

Por Sruthi Shankar e Sukriti Gupta (Reuters) - As ações europeias fecharam em baixa nesta segunda-feira, devolvendo os ganhos de sexta-feira devido ao otimismo em torno do afrouxamento da política

25/08/2025, 16:53



Por Sruthi Shankar e Sukriti Gupta

(Reuters) - As ações europeias fecharam em baixa nesta segunda-feira, devolvendo os ganhos de sexta-feira devido ao otimismo em torno do afrouxamento da política monetária dos Estados Unidos, enquanto a JDE Peet's disparou com um acordo de compra.

Os mercados europeus ficaram sob pressão após a alta de sexta-feira, quando o chair do Federal Reserve, Jerome Powell, apontou para um possível corte na taxa de juros no próximo

mês, citando riscos crescentes para o mercado de trabalho.

O índice pan-europeu STOXX 600 fechou em queda de 0,4%, em seu pior dia em mais de três semanas, mas ficou a cerca de 1% de suas máximas recordes.

"Powell realmente não mudou a narrativa tanto quanto o mercado dos EUA retratou, mas a Europa definitivamente fez parte da festa global na sexta-feira", disse Steve Sosnick, analista-chefe de mercado da Interactive Brokers, acrescentando que os

investidores realizaram algum lucro nesta segunda-feira.

As ações de construção e materiais foram as que mais pesaram no índice, com a Nibe Industrier caindo 7,9%.

A JDE Peet's, por sua vez, atingiu um pico de quase três anos disparou 17,5% depois que a Keurig Dr Pepper fechou um acordo para comprar a empresa por 15,7 bilhões de euros em dinheiro.

Em LONDRES, o índice Financial Times permaneceu fechado.

Em FRANKFURT, o índice DAX caiu 0,37%, a 24.273,12 pontos.

Em PARIS, o índice CAC-40 perdeu 1,59%, a 7.843,04 pontos.

Em MILÃO, o índice Ftse/Mib teve desvalorização de 0,19%, a 43.227,70 pontos.

Em MADRI, o índice Ibex-35 registrou baixa de 0,85%, a 15.265,50 pontos.

Em LISBOA, o índice PSI20 desvalorizou-se 0,79%, a 7.917,15 pontos.

(Reportagem de Sruthi Shankar, Purvi Agarwal e Sukriti Gupta em Bengaluru)

## Economia

# Trump desaprova ataque israelense a hospital de Gaza e diz que não tinha conhecimento prévio

WASHINGTON (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, expressou na segunda-feira seu descontentamento com o ataque israelense a um hospital de Gaza que matou pelo menos 20 pessoas, ao

25/08/2025, 16:54



WASHINGTON (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, expressou na segunda-feira seu descontentamento com o ataque israelense a um hospital de Gaza que matou pelo menos 20 pessoas, ao mesmo tempo em que afirmou que não tinha conhecimento prévio do ataque.

Israel atacou o hospital Nasser no sul da Faixa de Gaza. Entre os mortos estavam cinco jornalistas que trabalhavam para Reuters, Associated Press,

Al Jazeera e outros veículos de mídia.

Trump disse "eu não sabia disso" quando lhe perguntaram sobre o ataque na Casa Branca nesta segunda-feira.

"Bem, eu não estou feliz com isso. Não quero ver isso. Ao mesmo tempo, temos que acabar com esse ... pesadelo", afirmou Trump aos repórteres.

As Forças de Defesa de Israel reconheceram ter atacado a área do hospital Nasser e disseram que o chefe do Estado-Maior havia ordenado uma investigação.

Em um comunicado, afirmaram que lamentam os danos causados a "indivíduos não envolvidos" e que não têm jornalistas como alvo.

O Sindicato dos Jornalistas Palestinos condenou Israel pelos ataques, dizendo que representava "uma guerra aberta contra a mídia livre, com o objetivo de aterrorizar os jornalistas e impedi-los de cumprir seu dever profissional de expor crimes ao mundo".

O sindicato afirmou que mais de 240 jornalistas

palestinos foram mortos por fogo israelense em Gaza desde o início da guerra em 7 de outubro de 2023.

O Comitê para a Proteção dos Jornalistas, que calculou em 197 o número de jornalistas e profissionais da mídia mortos desde o início da guerra, incluindo 189 palestinos em Gaza, pediu que "a comunidade internacional responsabilize Israel por seus contínuos ataques ilegais à imprensa".

(Reportagem de Steve Holland)

## Economia

# Startup xAI processa Apple e OpenAI por concorrência em IA e ranking da App Store

Por Mike Scarcella (Reuters) - A startup de inteligência artificial xAI, do bilionário Elon Musk, processou nesta segunda-feira a Apple e a OpenAI, acusando-as de conspirar ilegalmente para impedir a

25/08/2025, 17:16



Por Mike Scarcella (Reuters) - A startup de inteligência artificial xAI, do bilionário Elon Musk, processou nesta segunda-feira a Apple e a OpenAI, acusando-as de conspirar ilegalmente para impedir a concorrência no setor de inteligência artificial.

A Apple e a OpenAI "fecharam os mercados para manter seus monopólios e impedir que inovadores como X e xAI concorressem", afirma o processo apresentado em um tribunal federal dos Estados Unidos, no Texas.

Uma parceria da Apple com a OpenAI integrou o ChatGPT em iPhones, iPads e Macs.

O processo acrescenta que, "se não fosse por seu

acordo exclusivo com a OpenAI, a Apple não teria motivos para não apresentar de forma mais proeminente os aplicativos X e Grok em sua App Store".

Na ação judicial, a xAI disse que está buscando bilhões de dólares em indenização por alegados danos.

Um porta-voz da OpenAI disse em comunicado que "esse processo mais recente é consistente com o padrão contínuo de assédio do Sr. Musk".

A Apple não respondeu de imediato a um pedido de comentário.

Musk tinha ameaçado processar a Apple, sediada em Cupertino, na Califórnia, este mês, ao afirmar em uma publicação no X que o

comportamento da Apple "torna impossível para qualquer empresa de IA, além da OpenAI, alcançar o primeiro lugar na App Store".

O ChatGPT, da OpenAI, se tornou o aplicativo de consumo de crescimento mais rápido da história nos meses seguintes ao seu lançamento, que ocorreu no final de 2022.

A xAI, de Musk, comprou o X em março por US\$33 bilhões para aprimorar seus recursos de treinamento de chatbot. Musk também integrou o chatbot Grok aos veículos fabricados pela Tesla, sua empresa de automóveis elétricos.

A startup do bilionário, lançada há menos de dois anos, concorre com a chinesa DeepSeek e com a

OpenAI, apoiada pela Microsoft.

Separadamente, Musk está processando a OpenAI e seu presidente-executivo, Sam Altman, em um tribunal federal na Califórnia para impedir a conversão da empresa em uma companhia com fins lucrativos. Musk cofundou a OpenAI com Altman em 2015 como uma empresa sem fins lucrativos.

As práticas da App Store, por sua vez, têm sido o foco de diversas ações. Em um processo em curso da Epic Games, criadora do "Fortnite", um juiz determinou que a Apple permitisse maior concorrência entre opções de pagamento de aplicativos.

## Economia

# Síria diz que Israel tomou território ao redor do Monte Hermon, apesar de negociações

CAIRO (Reuters) - A Síria afirmou nesta segunda-feira que Israel enviou 60 soldados para assumir o controle de uma área dentro da fronteira síria ao redor do Monte Hermon, dizendo que a operação

25/08/2025, 17:24



CAIRO (Reuters) - A Síria afirmou nesta segunda-feira que Israel enviou 60 soldados para assumir o controle de uma área dentro da fronteira síria ao redor do Monte Hermon, dizendo que a operação violou sua soberania e representou uma ameaça adicional à segurança regional.

Israel não comentou imediatamente a acusação do Ministério das Relações Exteriores da Síria, que ocorre no momento em que os dois países se engajam em conversações mediadas pelos Estados Unidos para

diminuir a escalada do conflito no sul da Síria. Damasco espera chegar a um acordo de segurança que possa eventualmente abrir caminho para conversações políticas mais amplas.

O incidente de segunda-feira ocorreu próximo ao topo de uma colina estratégica com vista para Beit Jinn, uma área do sul da Síria próxima à fronteira com o Líbano, informou o ministério. Israel também prendeu seis sírios no local, de acordo com moradores da região.

A área é conhecida pelo contrabando de armas pelo grupo libanês Hezbollah, alinhado ao Irã, e por facções jihadistas palestinas. Incursões israelenses anteriores ocorreram principalmente na província de Quneitra.

No domingo, os militares israelenses compartilharam imagens do que, segundo eles, eram tropas localizando instalações de armas na semana passada no sul da Síria.

"Essa perigosa escalada é considerada uma ameaça direta à paz e à segurança

regional", disse o Ministério das Relações Exteriores da Síria em um comunicado.

Israel tem citado preocupações com a segurança para suas intervenções militares dentro da Síria desde a queda de Bashar al-Assad em dezembro passado, incluindo o que considera sua obrigação de proteger os membros da minoria drusa no sul da Síria.

(Reportagem de Jaidaa Taha, Suleiman Al-Khalidi e Tala Ramadan)

## Economia

# Trump assina decreto que visa acabar com políticas de fiança sem dinheiro

Por Steve Holland e Jarrett Renshaw WASHINGTON (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou decreto na segunda-feira que busca acabar com a fiança sem dinheiro, ameaçando revogar

25/08/2025, 18:34



Por Steve Holland e Jarrett Renshaw WASHINGTON

(Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou decreto na segunda-feira que busca acabar com a fiança sem dinheiro, ameaçando revogar o financiamento federal para jurisdições que a utilizam, parte de um esforço da Casa Branca para colocar o combate ao crime no topo da agenda nacional.

Trump assinou decreto separado que instrui a polícia de Washington D.C. a acusar suspeitos de crimes federais e mantê-los sob custódia federal para evitar a fiança sem dinheiro, de acordo com um informativo visto pela Reuters.

"Estamos acabando com a fiança sem dinheiro. Mas estamos começando por acabar com ela em D.C. e temos o direito de fazer isso por meio da federalização",

disse Trump durante uma cerimônia de assinatura na Casa Branca.

Trump assumiu o controle da força policial em Washington e está permitindo que as tropas da Guarda Nacional portem armas enquanto estiverem em patrulha na cidade. Ele também está ameaçando expandir a presença militar dos EUA para cidades controladas pelos democratas, como Baltimore e Chicago.

Críticos têm afirmado que as ações do governo são um exagero desnecessário.

O foco na criminalidade é visto como uma prévia de como Trump e seus colegas republicanos planejam usar a questão ao tentar manter o controle das duas casas do Congresso nas eleições de meio de mandato no próximo ano.

A fiança sem dinheiro é um sistema em que os réus

são libertados da prisão enquanto aguardam julgamento com base em sua promessa de comparecer ao tribunal, em vez de pagar uma quantia específica em dinheiro.

Os críticos dessa política dizem que ela reduz o incentivo para que os réus compareçam ao julgamento e coloca em risco a segurança pública ao permitir que eles voltem às ruas. Os defensores dizem que muitas pessoas de baixa renda não têm condições de pagar fiança.

A decreto de âmbito nacional determina que a procuradora-geral dos EUA, Pam Bondi, apresente uma lista de jurisdições locais e estaduais com políticas de fiança sem dinheiro e identifique os fundos federais nesses locais que poderiam ser "suspensos ou encerrados", de acordo com um informativo da Casa Branca.

Trump prometeu abordar a fiança sem dinheiro como parte de sua abordagem dura contra o crime na corrida presidencial de 2024.

No início deste mês, ele deu uma prévia de seu apoio ao fim da fiança sem dinheiro em Washington. Quando anunciou sua decisão de federalizar temporariamente a força policial em Washington, ele chamou a política de "desastre".

A capital do país foi uma das primeiras cidades dos EUA a eliminar amplamente a fiança em dinheiro na década de 1990. Sob a política da cidade, um juiz avalia se um réu deve ser liberado da prisão com base no risco de não comparecer ao julgamento.

Illinois também eliminou a fiança em dinheiro. Alguns outros Estados, incluindo Nova York, Califórnia e Nova Jersey, reduziram o uso da fiança em dinheiro.

Arte e Cultura

# Trump pressiona novamente agência dos EUA para revogar licenças das redes NBC e ABC

Por David Shepardson WASHINGTON (Reuters) - O presidente norte-americano, Donald Trump, reiterou uma pressão de longa data para que a Comissão Federal de Comunicações (FCC) revogue as licenças de duas

25/08/2025, 18:36



Por David Shepardson WASHINGTON (Reuters) - O presidente norte-americano, Donald Trump, reiterou uma pressão de longa data para que a Comissão Federal de Comunicações (FCC) revogue as licenças de duas grandes redes de TV dos EUA e as cobre pelo uso das frequências públicas, enquanto criticava sua programação jornalística.

Trump sugeriu no domingo nas mídias sociais que a ABC, de propriedade da Disney, e a NBC, de propriedade da Comcast, são tendenciosas e transmitem principalmente "histórias ruins" sobre ele e, como resultado, deveriam, "de acordo com muitos, ter suas licenças revogadas pela FCC. Eu seria totalmente a favor disso porque elas são muito tendenciosas e mentirosas".

A FCC, uma agência federal independente, concede licenças de oito anos para emissoras

individuais de radiodifusão, não para redes de televisão.

A Disney não quis comentar. A Comcast não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

Trump também sugeriu que as emissoras deveriam ser obrigadas a pagar milhões de dólares em taxas de licença pelo espectro de transmissão que utilizam. David Sacks, que agora é conselheiro da Casa Branca, disse em outubro que o espectro usado pelas redes "deveria ser leiloado, com os recursos usados para pagar a dívida pública".

O presidente da FCC, Brendan Carr, não respondeu imediatamente a um pedido de comentário, mas tomou uma série de medidas para investigar as emissoras. "O setor de mídia de todo o país precisa de uma correção de rumo", disse ele no mês passado.

No mês passado, a FCC votou por 2 a 1 para aprovar a fusão de US\$8,4 bilhões entre a Paramount Global,

controladora da CBS, e a Skydance Media, depois que a Skydance concordou em garantir que a programação de notícias e entretenimento da CBS não seja tendenciosa e contratar um ombudsman por pelo menos dois anos para analisar as reclamações, um fator que Carr citou em sua decisão de aprovar o acordo.

A comissária democrata da FCC, Anna Gomez, disse que a FCC estava impondo "controles nunca antes vistos sobre as decisões jornalísticas e o julgamento editorial, em violação direta da Primeira Emenda e da lei".

Logo após ser designado presidente por Trump em janeiro, Carr restabeleceu uma reclamação sobre uma entrevista do programa "60 Minutes" da CBS com a vice-presidente Kamala Harris, bem como reclamações sobre como a ABC News moderou o debate televisivo pré-eleitoral entre o então

presidente norte-americano, Joe Biden, e Trump e contra a NBC por permitir que Kamala aparecesse no programa "Saturday Night Live" pouco antes da eleição.

Durante o primeiro mandato de Trump, o então presidente da FCC, Ajit Pai, rejeitou as repetidas sugestões de Trump para que ele perseguisse as emissoras.

"De acordo com a lei, a FCC não tem autoridade para revogar a licença de uma emissora de radiodifusão com base no conteúdo", disse Pai em 2017. "A FCC, sob minha liderança, defenderá a Primeira Emenda."

Em março, Carr disse que estava investigando as práticas de diversidade da Disney e de sua unidade ABC. No mês passado, Carr abriu uma investigação sobre o relacionamento da Comcast com suas afiliadas locais de TV aberta.

## Economia

# Exportação de café do Brasil recua 31% na parcial de agosto, aponta Secex

SÃO PAULO (Reuters) - A exportação de café verde do Brasil no acumulado do mês recuou 31,4% pela média diária em relação a agosto do ano passado, de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior

25/08/2025, 18:45



SÃO PAULO (Reuters) - A exportação de café verde do Brasil no acumulado do mês recuou 31,4% pela média diária em relação a agosto do ano passado, de acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) publicados nesta segunda-feira.

A queda, apesar de o Brasil contar com a oferta da nova safra, cuja colheita está sendo finalizada, ocorre em meio ao tarifaço de 50% dos Estados Unidos contra o

país, maior produtor e exportador de café.

Ainda que o café do Brasil possa entrar nos EUA sem pagar a tarifa maior, se embarcado até 6 de agosto e descarregado até 6 de outubro, a taxa de 50% levou importadores a postergar os embarques, segundo informação do Conselho dos Exportadores de Café (Cecafé).

Conforme dados publicados nesta segunda-feira pela Secex, a média diária de embarques está em

cerca de 6,5 mil toneladas ao dia até a quarta semana de agosto, versus 9,4 mil toneladas no mês de agosto completo em 2024.

De outro lado, a exportação de carne bovina in natura aponta um aumento de 34,7% na mesma comparação, para 13,3 mil toneladas ao dia.

Os dados da Secex também indicam crescimento nos embarques de carne de aves de quase 10%, para 17,7 mil toneladas/dia --o setor de

frango está se recuperando após sofrer com impactos de embargos de importadores devido a um caso de gripe aviária já solucionado, no primeiro semestre.

Já as exportações de soja apresentam alta de 24% em agosto pela média diária, a 453,6 mil toneladas. No caso do milho, os embarques diários somaram 310 mil toneladas, alta de 12,5%.

(Por Roberto Samora)

## Economia

# Trump diz que militares podem ou não ser enviados para Chicago

WASHINGTON (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta segunda-feira que militares podem ser enviados para Chicago e que estão prontos para ir a qualquer lugar com pouca

25/08/2025, 19:01



WASHINGTON (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta segunda-feira que militares podem ser enviados para Chicago e que estão prontos para ir a qualquer lugar com pouca antecedência para reprimir o crime.

"Podemos ir a qualquer lugar com menos de 24 horas de antecedência", disse Trump quando perguntado se o Pentágono estava se preparando para ter tropas enviadas a Chicago.

Trump disse que Chicago precisa de ajuda federal, mas não anunciou uma decisão.

"Eles precisam de ajuda. Podemos esperar. Podemos ou não esperar, talvez simplesmente entremos e

façamos o que precisa ser feito, o que provavelmente é o que deveríamos fazer", disse Trump aos repórteres que estavam no Salão Oval enquanto ele assinava decretos destinados a impedir que suspeitos de crimes fossem libertados sob fiança sem dinheiro.

Trump assumiu o controle da força policial em Washington, e está permitindo que as tropas da Guarda Nacional portem armas enquanto estiverem em patrulha na capital do país. Ele ameaçou expandir a presença militar para cidades controladas pelos democratas, como Baltimore e Chicago.

Nesta segunda-feira, Trump também determinou que o Departamento de Defesa garanta que todos os

Estados tenham tropas da Guarda Nacional prontas para se mobilizarem rapidamente para ajudar a reprimir distúrbios civis e auxiliar na segurança pública. O decreto também diz que deve haver uma força de reação rápida permanente que possa ser mobilizada em todo o país.

A Guarda Nacional já tem uma força de reação rápida que pode responder a eventos de emergência que exigem apoio de segurança. Essa força, conhecida como NGRF, pode ser mobilizada com 75 a 125 pessoas em oito horas e, em seguida, com uma força de acompanhamento de até 375 pessoas em 24 horas.

Autoridades dos EUA disseram à Reuters que houve um planejamento

inicial no Pentágono sobre como seria o envio de tropas da Guarda Nacional para Chicago.

Uma autoridade disse que os planos faziam parte dos esforços dos militares para antecipar qualquer solicitação de Trump e observou que as autoridades seniores do Pentágono ainda não tinham sido informadas sobre eles. Não é incomum que o Pentágono planeje possíveis mobilizações antes que sejam dadas ordens formais.

Há muito tempo Chicago apresenta altos níveis de violência armada, mas a criminalidade, incluindo homicídios, diminuiu no último ano.

(Reportagem de Steve Holland e Idrees Ali)

## Economia

# Café arábica atinge máxima de 3 meses e meio em NY

NOVA YORK (Reuters) - Os contratos futuros do café arábica atingiram uma máxima de três meses e meio nesta segunda-feira, com a queda dos estoques certificados na bolsa ICE e com a safra brasileira

25/08/2025, 19:13



NOVA YORK (Reuters) - Os contratos futuros do café arábica atingiram uma máxima de três meses e meio nesta segunda-feira, com a queda dos estoques certificados na bolsa ICE e com a safra brasileira deste ano parecendo menor do que o inicialmente esperado.

Não houve negociações para o café robusta, o açúcar branco e o cacau de Londres devido a um feriado bancário no Reino Unido na segunda-feira.

## CAFÉ

\* Os contratos futuros do café arábica fecharam sem alteração, cotados a US\$3,7775 por libra-peso,

depois de terem atingido anteriormente US\$3,8710, o maior valor desde 12 de maio.

\* O mercado tem sido sustentado por uma queda nos estoques certificados de troca, já que os torrefadores, especialmente nos Estados Unidos, procuram fontes alternativas de fornecimento depois que o governo dos EUA taxou as importações de café brasileiro em 50%.

\* Os estoques certificados de arábica da ICE caíram abaixo do nível de 730.000 sacas na sexta-feira, oscilando em torno do nível mais baixo em mais de um ano, com apenas 11.000

sacas aguardando avaliação para entrar na bolsa.

\* Os negociantes também notaram a diminuição das expectativas em relação à safra brasileira.

\* "Os preços estão subindo à medida que os participantes do mercado percebem que a safra brasileira é menor do que o esperado", disse a corretora Carvalhaes em uma nota.

\* A corretora StoneX cortou sua estimativa para a safra brasileira de arábica na segunda-feira.

## AÇÚCAR

\* O açúcar bruto caiu 0,08 centavo, ou 0,5%, a

16,40 centavos de dólar por libra-peso.

\* Os comerciantes disseram que o mercado permanece travado em um curto intervalo de negociação, uma vez que as expectativas de uma boa safra na Ásia limitam qualquer movimento de alta.

\* As áreas de cultivo do Brasil estão bastante secas e há relatos de incêndios em canaviais, de forma semelhante ao que aconteceu no ano passado nesta época.

(Reportagem de Marcelo Teixeira)

## Economia

# Inexperiência de autoridades de Trump pode causar desastre no estilo Katrina, diz agência

Por Tim Reid WASHINGTON (Reuters) - Quase três dúzias de funcionários da agência dos Estados Unidos que responde a desastres naturais alertaram o Congresso em uma carta nesta segunda-feira que a

25/08/2025, 19:36



Por Tim Reid WASHINGTON (Reuters) - Quase três dúzias de funcionários da agência dos Estados Unidos que responde a desastres naturais alertaram o Congresso em uma carta nesta segunda-feira que a inexperiência dos principais nomeados do governo Trump poderia levar a uma catástrofe no nível do furacão Katrina.

Assinada por 35 funcionários nomeados da Agência Federal de Gestão de Emergências (Fema, na sigla em inglês), a carta foi uma rara manifestação de dissidência interna no órgão. A carta aponta que os atuais líderes da agência, incluindo a secretária de Segurança Interna, Kristi Noem, e o diretor interino da Fema, David Richardson, não tinham as qualificações necessárias para gerenciar desastres naturais e estavam corroendo sua capacidade de responder a

furacões e outras emergências.

A exigência de Noem de revisão de todos os contratos e concessões acima de US\$100.000 "reduz as autoridades e a capacidade da Fema de cumprir rapidamente nossa missão", afirma a carta.

O texto pede ao Congresso que torne a Fema um órgão independente, livre da interferência do Departamento de Segurança Interna (DHS, na sigla em inglês) e que proteja os funcionários da agência de demissões por motivos políticos "para evitar não apenas outra catástrofe nacional como o furacão Katrina, mas a dissolução efetiva da própria Fema".

Daniel Llargues, secretário de imprensa interino da Fema, disse que a agência está "comprometida em garantir que a Fema atenda ao povo americano". Segundo Llargues, ela está atolada

em burocracia e ineficiências e o governo Trump "fez da responsabilidade e da reforma uma prioridade".

O DHS não respondeu imediatamente a um pedido de comentário.

Cerca de 2.000 funcionários da Fema, um terço de sua força de trabalho, deixaram a agência neste ano. O governo Trump também planeja cortar cerca de US\$1 bilhão em verbas de subsídios, afetando seus programas de gerenciamento de emergências.

A carta de protesto foi enviada dias antes do 20º aniversário do Katrina, que causou inundações catastróficas em Nova Orleans e destruição devastadora ao longo da Costa do Golfo em agosto de 2005, ceifando a vida de mais de 1.800 pessoas.

Também foi entregue dois meses após o início da temporada de furacões nos EUA e em um momento em que o presidente Donald

Trump disse que quer reduzir drasticamente o tamanho e o mandato da Fema, deixando muito mais o ônus de responder a desastres naturais para os Estados individualmente.

O Katrina foi um dos piores desastres naturais da história dos EUA, em parte devido a um colapso da liderança e da resposta em nível municipal, estadual e federal. O Congresso aprovou a Lei de Reforma de Emergência Pós-Katrina em 2006 para conferir mais responsabilidade à Fema e colocar em prática salvaguardas para mitigar o fracasso de outra resposta.

A carta adverte que o governo Trump está desfazendo essas reformas e fazendo com que a Fema retorne aos níveis anteriores ao Katrina, cortando verbas, reduzindo os programas de recuperação de desastres e de treinamento e dificultando sua capacidade de agir rapidamente.

# Inexperiência de autoridades de Trump pode causar desastre no estilo Katrina, diz agência

(Reportagem de Tim Reid)

Economia

# SpaceX busca superar contratempos da Starship em décimo voo de teste

Por Joey Roulette WASHINGTON (Reuters) - A SpaceX, de Elon Musk, vai tentar lançar nesta segunda-feira sua nave Starship pela décima vez no Texas, buscando superar uma série de contratempos no

25/08/2025, 20:00



Por Joey Roulette WASHINGTON (Reuters) - A SpaceX, de Elon Musk, vai tentar lançar nesta segunda-feira sua nave Starship pela décima vez no Texas, buscando superar uma série de contratempos no desenvolvimento e alcançar marcos há muito desejados, essenciais para o desenvolvimento do design reutilizável do sistema de foguetes para Marte.

O propulsor Super Heavy, com 70,7 metros de altura, e a parte superior da Starship, com 52 metros de altura - juntos, mais altos que a Estátua da Liberdade de Nova York -, estavam montados em uma plataforma de lançamento nas instalações da SpaceX em Starbase, antes do horário de decolagem marcado para às 20h30 (horário de Brasília).

Um vazamento de oxigênio líquido na plataforma de lançamento da

Starship cancelou o lançamento no domingo, escreveu o bilionário Musk no X durante a noite, acrescentando que a SpaceX tentaria novamente nesta segunda-feira. Não estava claro se Musk pretendia fornecer uma atualização sobre a Starship antes do lançamento, que havia sido planejada, mas cancelada no domingo.

O desenvolvimento do foguete de próxima geração da SpaceX, fundamental para o poderoso negócio de lançamentos da empresa e para o objetivo de Musk de enviar humanos a Marte, enfrentou repetidos contratempos este ano.

A Nasa espera usar o foguete já em 2027 para seu primeiro pouso tripulado na Lua desde o programa Apollo. O negócio de internet via satélite Starlink da SpaceX, uma importante fonte de receita para a empresa, também está ligado ao sucesso da

Starship. Musk pretende usar a Starship para lançar lotes maiores de satélites Starlink, que até agora foram lançados pelo foguete Falcon 9, o carro-chefe da SpaceX, ao espaço.

Este ano, duas falhas em testes da Starship no começo do voo, outra no espaço e uma enorme explosão em uma plataforma de testes em junho, que lançou destroços no território mexicano próximo, testaram a abordagem de desenvolvimento intensiva em capital da SpaceX, na qual novas iterações de protótipos de foguetes são levadas aos seus limites técnicos.

Com a abordagem da SpaceX, as falhas nos testes logo no início do voo da Starship impedem a empresa de coletar dados técnicos vitais necessários para avançar no design do foguete.

Ainda assim, a SpaceX, que Musk espera que

registre cerca de US\$15,5 bilhões em receita este ano, continuou a produzir novas naves para voos de teste na Starbase, um complexo industrial de foguetes em rápida expansão. Em maio, a área foi transformada em um município por eleitores locais, muitos deles funcionários da SpaceX.

Os contratempos da Starship destacam as complexidades técnicas da mais recente iteração. A nave está equipada com muito mais capacidades do que os modelos anteriores, como maior empuxo, um escudo térmico potencialmente mais resiliente e flaps de direção mais fortes, essenciais para acertar sua reentrada atmosférica - características fundamentais de seu design rapidamente reutilizável que Musk há muito tempo defende.

# SpaceX busca superar contratempos da Starship em décimo voo de teste

A SpaceX tem uma longa lista de tarefas para o desenvolvimento da Starship antes que a nave inicie as missões de rotina idealizadas por Musk. Isso inclui demonstrar retornos seguros do espaço, implantações de carga útil em órbita e reabastecimentos complexos de propelente no espaço, cruciais para suas missões lunares atribuídas pela Nasa.

## Economia

# Trump diz à Coreia do Sul que quer se encontrar neste ano com Kim, da Coreia do Norte

Por Steve Holland e Hyunjoon Jin e David Brunnstrom e Trevor Hunnicutt WASHINGTON/SEUL (Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta segunda-feira que gostaria de se reunir com

25/08/2025, 20:38



Por Steve Holland e Hyunjoon Jin e David Brunnstrom e Trevor Hunnicutt

WASHINGTON/SEUL

(Reuters) - O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nesta segunda-feira que gostaria de se reunir com o líder norte-coreano Kim Jong Un neste ano e que está aberto a novas negociações comerciais com a Coreia do Sul, mesmo quando lançou mais críticas ao aliado asiático em visita.

"Gostaria de me encontrar com ele neste ano", disse Trump a jornalistas no Salão Oval ao receber o novo presidente da Coreia do Sul, Lee Jae Myung, na Casa Branca. "Estou ansioso para me reunir com Kim Jong Un em um futuro apropriado."

Trump e Lee realizaram sua primeira reunião em sob tensão. O presidente dos EUA apresentou queixas vagas sobre um "expurgo ou revolução" na Coreia do Sul

nas redes sociais, para posteriormente voltar atrás nos comentários como um provável "mal-entendido" entre os aliados.

Apesar de terem fechado um acordo comercial em julho que poupou as exportações sul-coreanas de tarifas mais severas dos EUA, os dois lados continuam a discutir energia nuclear, gastos militares e detalhes de um acordo comercial que inclui a promessa de US\$350 bilhões em investimentos sul-coreanos nos Estados Unidos.

A retórica da Coreia do Norte se intensificou, com Kim prometendo acelerar seu programa nuclear e condenando os exercícios militares conjuntos entre os EUA e a Coreia do Sul. No fim de semana, Kim supervisionou o teste de disparo de novos sistemas de defesa aérea.

Desde a posse de Trump em janeiro, Kim tem ignorado os repetidos apelos

de Trump para reativar a diplomacia direta perseguida por ele durante seu mandato de 2017 a 2021, que não produziu nenhum acordo para interromper o programa nuclear da Coreia do Norte.

No Salão Oval, Lee evitou os confrontos teatrais que dominaram a visita do presidente ucraniano Volodymyr Zelenskiy em fevereiro e a visita do presidente sul-africano Cyril Ramaphosa em maio.

Empregando uma estratégia bem utilizada pelos visitantes estrangeiros da Casa Branca de Trump, Lee falou sobre golfe e elogiou a decoração de interiores e o trabalho de pacificação do presidente republicano. Antes, disse a jornalistas que leu o livro de memórias do presidente de 1987, "Donald Trump: A Arte da Negociação", para se preparar.

Durante o encontro, o sul-coreano liberal incentivou Trump a se envolver com a Coreia do Norte.

"Espero que você possa trazer paz à Península Coreana, a única nação dividida do mundo, para que possa se reunir com Kim Jong Un, construir um Trump World (complexo imobiliário) na Coreia do Norte para que eu possa jogar golfe lá e para que você possa realmente desempenhar um papel de pacificador histórico mundial", disse Lee, em coreano.

A economia da Coreia do Sul depende muito dos EUA, e Washington garante sua segurança com tropas e dissuasão nuclear. Trump chamou Seul de "máquina de dinheiro" que se aproveita da proteção militar norte-americana.

Trump pressiona a Coreia do Sul sobre o acordo comercial já alcançado e sobre uma série de questões relacionadas à aliança militar dos países.

# Trump diz à Coreia do Sul que quer se encontrar neste ano com Kim, da Coreia do Norte

(Reportagem de David Holland e Trevor Hunnicutt Smith, Hyun Joo Jin, Ju-min  
Brunnstrom, Idrees Ali, Steve em Washington e Josh Park e Jack Kim em Seul)

## Economia

# Ação do BB fecha em queda após banco acionar AGU contra fake news

(Reuters) - As ações do Banco do Brasil voltaram a recuar nesta segunda-feira, ainda fragilizadas por ruídos relacionados à atuação do banco na aplicação da Lei Magnitsky, enquanto o BB acionou a

25/08/2025, 20:52



(Reuters) - As ações do Banco do Brasil voltaram a recuar nesta segunda-feira, ainda fragilizadas por ruídos relacionados à atuação do banco na aplicação da Lei Magnitsky, enquanto o BB acionou a Advocacia-Geral da União (AGU) contra o que chamou de "publicações inverídicas e maliciosas" envolvendo a instituição.

Em ofício à AGU na sexta-feira, o BB elencou uma série de publicações em sites e perfis de redes sociais e pediu que sejam adotadas as medidas jurídicas cabíveis, "com a urgência necessária".

"O Banco do Brasil, como relevante integrante do Sistema Financeiro Nacional, teve seu nome, de tradição bisseccular, envolvido em diversas fake news que propagam a desordem financeira do país nos últimos dias", afirma o BB no documento à AGU ao qual a Reuters teve acesso.

"Mais precisamente, a partir do dia 19 de agosto de

2025, diversos perfis de redes sociais veicularam notícia falsa envolvendo o Banco do Brasil e seu posicionamento institucional frente às sanções impostas pelo Departamento do Tesouro dos Estados Unidos da América por meio da OFAC (Office of Foreign Assets Control), com base na chamada Lei Global Magnitsky."

Procurada, a AGU não se manifestou imediatamente.

Nesta segunda-feira, as ações do BB fecharam em queda de 2,2%, a R\$20,05.

No dia 19, os papéis desabaram na B3, fechando em queda de 6%, em meio a ruídos desencadeados por decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), de que leis e decisões estrangeiras não se aplicam a brasileiros no Brasil até que o Supremo as homologue.

A decisão de Dino foi vista pelo mercado como uma referência indireta à Lei

Magnitsky, aplicada recentemente pelo governo de Donald Trump contra o ministro Alexandre de Moraes, também do STF, que o impede de manter contas e investimentos em instituições financeiras ligadas aos EUA, destacou a equipe da Genial Investimentos.

"Esse cenário intensificou a aversão a risco no mercado financeiro, ao expor o setor bancário a potenciais consequências relevantes", afirmaram os analistas Eduardo Nishio e Nina Mirazon, em relatório publicado na última sexta-feira.

Ainda no último dia 19, o BB afirmou que está preparado para lidar com temas complexos e sensíveis que envolvem regulamentações globais e que atua em plena conformidade à legislação brasileira, às normas dos mais de 20 países onde está presente e aos padrões

internacionais que regem o sistema financeiro.

No ofício à AGU, o banco afirmou que, "após o impulsionamento massificado das fake news, clientes do Banco do Brasil apresentaram pedidos de esclarecimento pelo temor de sanções secundárias falsamente propagadas".

Procurado nesta segunda-feira, o banco reiterou informação de nota publicada na última sexta-feira de que tomará todas as medidas legais cabíveis para proteger sua reputação em meio a notícias sugerindo que clientes retirem seus depósitos da instituição.

O BB ressaltou no comunicado que, conforme a Lei 7.492/1986, que trata de crimes contra o sistema financeiro nacional, quem divulga informações falsas ou incompletas sobre instituições financeiras pode estar sujeito à pena de reclusão de dois a seis anos, e multa.

# Ação do BB fecha em queda após banco acionar AGU contra fake news

Os papéis do banco também têm sido pressionados recentemente por preocupações com o

desempenho do BB, após o balanço do segundo trimestre mostrar um resultado fraco, minado

principalmente pelo aumento na inadimplência no segmento do agronegócio.

(Reportagem de Marcela Ayres, reportagem adicional de Paula Arend Laier)

## Economia

# Petróleo sobe enquanto guerra entre Rússia e Ucrânia ameaça oferta

Por Nicole Jao NOVA YORK (Reuters) - Os preços do petróleo subiram cerca de 2% nesta segunda-feira, dando continuidade aos ganhos da semana passada, já que os investidores previram mais sanções dos

25/08/2025, 21:02



Por Nicole Jao NOVA YORK (Reuters) - Os preços do petróleo subiram cerca de 2% nesta segunda-feira, dando continuidade aos ganhos da semana passada, já que os investidores previram mais sanções dos Estados Unidos contra o petróleo russo e ataques ucranianos à infraestrutura de energia russa que poderiam interromper o fornecimento.

Os contratos futuros do petróleo Brent subiram

US\$1,07, ou 1,58%, para fechar a US\$68,80, enquanto os contratos futuros do petróleo West Texas Intermediate (WTI) dos EUA ganharam US\$1,14, ou 1,79%, para fechar a US\$64,80.

Os EUA estão tentando intermediar um acordo de paz entre a Ucrânia e a Rússia para pôr fim à guerra que já dura 3 anos e meio.

"Parece haver uma sensação de que as negociações de paz estão se

arrastando", disse Phil Flynn, analista sênior do Price Futures Group. "Poderá haver sanções contra a Rússia se essas negociações não forem bem-sucedidas."

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse novamente na sexta-feira que imporia sanções à Rússia se não houvesse progresso em direção a um acordo pacífico na Ucrânia em duas semanas.

Ele também disse que pode atingir a Índia com tarifas severas sobre suas compras de petróleo russo.

No fim de semana, o vice-presidente dos EUA, JD Vance, disse que a Rússia havia feito "concessões significativas" em direção a um acordo negociado na guerra.

(Reportagem de Anna Hirtenstein em Londres; reportagem adicional de Sam Li, em Pequim, e Florence Tan, em Cingapura)

## Economia

# Soja cai com menos expectativas de demanda chinesa; milho e trigo se mantêm firmes

Por Heather Schlitz CHICAGO (Reuters) - A soja de Chicago caiu nesta segunda-feira, depois de atingir máximas de dois meses na sexta-feira, com os participantes do setor perdendo a confiança de que os

25/08/2025, 21:13



Por Heather Schlitz CHICAGO (Reuters) - A soja de Chicago caiu nesta segunda-feira, depois de atingir máximas de dois meses na sexta-feira, com os participantes do setor perdendo a confiança de que os compradores chineses comprariam a soja dos Estados Unidos, enquanto os comerciantes avaliaram as isenções concedidas às refinarias de petróleo dos EUA para o uso de biocombustíveis à base de soja.

O milho se firmou depois que um tour de safra previu a colheita dos EUA abaixo das estimativas do Departamento de Agricultura dos EUA. O trigo subiu com o apoio dos futuros do milho e as esperanças de vendas de exportação dos EUA,

com os preços robustos do Mar Negro.

A soja mais ativa da bolsa de Chicago fechou com queda de 10,75 centavos, a US\$10,4775 por bushel.

O milho fechou com alta de 0,75 centavos, a US\$ 4,1225 por bushel, e o trigo fechou com alta de 2,5 centavos mais alto, a US\$5,2975 por bushel.

No domingo, o embaixador de Pequim em Washington disse que o protecionismo dos EUA estava prejudicando a cooperação agrícola com a China e alertou que os agricultores não deveriam arcar com o preço da guerra comercial entre as duas maiores economias do mundo.

"Normalmente, em setembro, a China compra de 14% a 15% de suas necessidades de soja", disse Dan Basse, presidente da AgResource. "Eles não vão comprar toneladas nos próximos dias, quando nem sequer estão conversando."

Espera-se que o Departamento de Agricultura dos EUA reduza suas classificações das safras de milho e soja dos EUA em um relatório semanal nesta segunda-feira, disseram analistas em uma pesquisa da Reuters, embora os agricultores ainda estejam preparados para produzir grandes colheitas.

Na sexta-feira, a Agência de Proteção Ambiental dos EUA aprovou a maioria dos pedidos em atraso de pequenas refinarias de

petróleo para isenções do uso obrigatório de biocombustíveis, levantando preocupações sobre a redução da demanda por combustíveis renováveis, geralmente produzidos a partir da soja.

A consultoria Pro Farmer previu na sexta-feira que os agricultores dos EUA colheriam uma safra recorde de milho, embora sua estimativa tenha colocado a safra abaixo das projeções do USDA, acrescentando um toque de alta ao mercado.

(Reportagem de Heather Schlitz em Chicago; Reportagem adicional de Michael Hogan em Hamburgo, reportagem adicional de Naveen Thukral em Cingapura)

Economia

# Governo anuncia R\$12 bilhões em crédito para compras de máquinas e equipamentos

Por Bernardo Caram BRASÍLIA (Reuters) - O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, anunciou nesta segunda-feira o direcionamento de R\$12 bilhões

25/08/2025, 22:26



Por Bernardo Caram BRASÍLIA (Reuters) - O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, anunciou nesta segunda-feira o direcionamento de R\$12 bilhões em crédito para financiar a compra de máquinas e equipamentos para inovação na indústria.

Em evento no Palácio do Planalto, Alckmin disse que as taxas de juros serão de 7,5% a 8% ao ano, mais o spread bancário, bem abaixo dos 15% ao ano da taxa Selic.

Do volume disponibilizado, R\$10 bilhões serão operacionalizados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico

e Social (BNDES) e R\$2 bilhões, pela Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP).

“É para bens de capital, então, máquinas, equipamentos que vão fazer com que a indústria ganhe competitividade, reduza custos, para modernizar o parque industrial brasileiro”, disse.

De acordo com o BNDES, serão objeto da iniciativa investimentos em incorporação de tecnologias em robótica, inteligência artificial, computação na nuvem e comunicação máquina a máquina, entre outros.

(Por Bernardo Caram)

## Economia

# Ex-chefe do tráfico mexicano Ismael "El Mayo" Zambada se declara culpado de acusações nos EUA

Por Luc Cohen e Nate Raymond NOVA YORK (Reuters) - O ex-chefe do tráfico de drogas mexicano Ismael "El Mayo" Zambada admitiu em um tribunal dos EUA, nesta segunda-feira, ter ordenado assassinatos e

25/08/2025, 22:53



Por Luc Cohen e Nate Raymond

NOVA YORK (Reuters) - O ex-chefe do tráfico de drogas mexicano Ismael "El Mayo" Zambada admitiu em um tribunal dos EUA, nesta segunda-feira, ter ordenado assassinatos e enviado milhões de quilos de cocaína durante suas décadas de liderança do violento cartel de Sinaloa.

Zambada, 75 anos, enfrenta uma sentença obrigatória de prisão perpétua depois de se declarar culpado em um tribunal federal no Brooklyn das acusações de que se envolveu em uma conspiração de extorsão e dirigiu um empreendimento criminoso contínuo que, segundo os promotores, foi responsável por inundar os EUA com cocaína, heroína e fentanil.

Essas acusações são decorrentes de seu papel de décadas na liderança do cartel de Sinaloa ao lado do traficante Joaquín "El Chapo" Guzmán, que está cumprindo pena de prisão de

segurança máxima no Colorado.

"Eles assassinaram brutalmente várias pessoas e inundaram nosso país com drogas", disse a procuradora-geral Pam Bondi aos repórteres. "Seu reinado de terror acabou. Ele nunca mais sairá livre novamente."

Zambada concordou em se declarar culpado depois que o Departamento de Justiça disse, neste mês, que não pediria a pena de morte para Zambada ou Rafael Caro Quintero, outro suposto chefe do tráfico mexicano septuagenário que enfrenta acusações nos EUA.

Zambada usava uma camiseta azul da prisão sobre uma camisa laranja de mangas compridas e caminhava mancando levemente ao entrar na sala de audiências do juiz distrital Brian Cogan, que estava lotada de membros da Administração de Repressão às Drogas (DEA) e de outras agências de aplicação da lei dos EUA.

Com cabelos grisalhos e uma barba cheia, ele sorriu para seus advogados de defesa antes de se declarar culpado.

Falando baixinho por meio de um intérprete de espanhol, Zambada contou uma vida de crimes que, segundo ele, começou quando plantou maconha em 1969, aos 19 anos de idade.

Ele disse que o cartel de Sinaloa, sob sua liderança, enviou mais de 1,5 milhão de quilos de cocaína, arrecadando centenas de milhões de dólares por ano. Zambada disse que o cartel subornava políticos e policiais mexicanos para proteger suas drogas, e disse que ordenava que homens armados sob seu comando assassinassem rivais.

"Muitas pessoas inocentes também morreram", disse Zambada, lendo em um ritmo acelerado uma declaração preparada em espanhol. "Peço desculpas a todos que sofreram ou foram afetados por minhas ações."

PRISÃO PERPÉTUA

Zambada foi preso em julho de 2024 ao lado de Joaquín Guzmán López, um dos filhos de Guzmán, depois que o avião em que viajavam aterrissou em uma pequena pista de pouso no Novo México.

O advogado de Zambada disse que Guzmán López sequestrou Zambada, o que foi negado pelo advogado da família Guzmán.

Guzmán López se declarou inocente das acusações de tráfico de drogas nos EUA. Os promotores dos EUA disseram que não pediriam a pena de morte para ele se fosse condenado.

Este mês, o México enviou mais de duas dúzias de suspeitos de pertencerem a cartéis para os EUA, conforme o presidente Donald Trump aumentou a pressão sobre o México para dismantlar as poderosas organizações de drogas do país. O México disse que recebeu garantias do Departamento de Justiça de que não buscaria a pena de morte para eles.

# Ex-chefe do tráfico mexicano Ismael "El Mayo" Zambada se declara culpado de acusações nos EUA

Cogan marcou a 13 de janeiro de 2026.  
sentença de Zambada para

Arte e Cultura

# Chefe da unidade de inovação do Pentágono renuncia em nova mudança militar, dizem fontes

Por David Jeans e Joey Roulette e Mike Stone NOVA YORK (Reuters) - O chefe de uma unidade do Pentágono responsável por acelerar a adoção de novas tecnologias pelas Forças Armadas renunciou nesta

25/08/2025, 23:37



Por David Jeans e Joey Roulette e Mike Stone

NOVA YORK (Reuters) - O chefe de uma unidade do Pentágono responsável por acelerar a adoção de novas tecnologias pelas Forças Armadas renunciou nesta segunda-feira, de acordo com quatro pessoas familiarizadas com o assunto, a mais recente saída de um oficial militar sênior cujas opiniões políticas entraram em conflito com as do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump.

Doug Beck, diretor da Unidade de Inovação de Defesa (DIU, na sigla em inglês) com sede no Vale do Silício, disse à equipe em um email que estava deixando o cargo, disseram as pessoas. Ele não forneceu um motivo para sua saída no email, mas escreveu que trabalhar na

DIU era "basicamente a maior honra da minha vida", de acordo com uma pessoa com conhecimento direto do email.

Ele escreveu que a DIU será transferida para uma nova liderança supervisionada por Emil Michael, subsecretário de Defesa para Pesquisa e Engenharia. "Ajudarei como puder em minha capacidade privada", acrescentou Beck, de acordo com a fonte.

Três das fontes disseram que as autoridades do Departamento de Defesa já haviam levantado preocupações sobre as doações políticas feitas por Beck aos democratas.

A DIU se recusou a comentar. O Pentágono não respondeu a um pedido de comentário. A Reuters não conseguiu entrar em contato imediatamente com Beck para comentar o assunto.

A saída de Beck é a mais recente saída de alto nível do Pentágono. Na semana passada, o chefe da Agência de Inteligência de Defesa, o chefe da Reserva Naval dos EUA e o líder do Comando de Operações Especiais Navais foram destituídos pelo secretário de Defesa, Pete Hegseth, informou a Reuters anteriormente.

A saída de Beck ocorre em um momento crucial para a DIU, que colabora com empresas de tecnologia militar que desenvolvem drones e armas acionadas por IA. Essas tecnologias respondem por uma parcela crescente dos gastos do Pentágono e estão remodelando a guerra moderna.

A DIU foi lançada em 2015 para acelerar a adoção, pelas Forças Armadas dos EUA, da

tecnologia proveniente do Vale do Silício. A unidade, que no ano passado recebeu cerca de US\$1 bilhão da Lei de Autorização de Defesa Nacional, concede contratos principalmente a pequenas startups, com histórico menos comprovado, com o objetivo de fazer a transição para contratos maiores em todo o Pentágono.

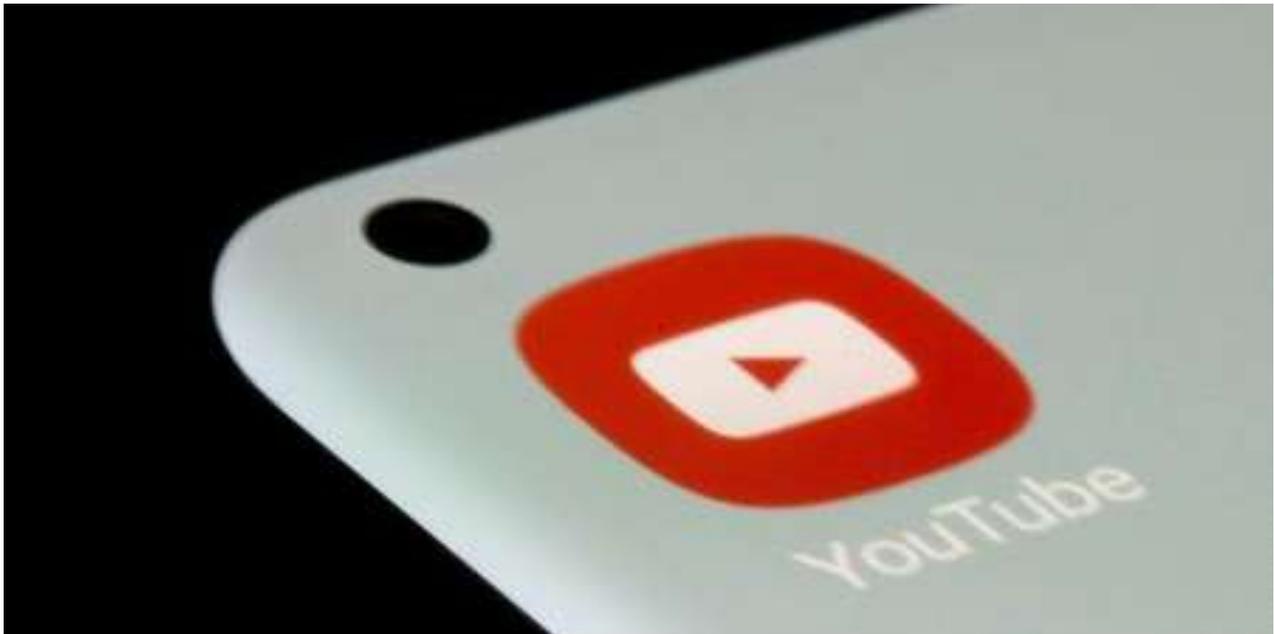
Beck, um veterano de operações especiais que anteriormente ocupou cargos importantes na McKinsey, Charles Schwab e Apple, foi nomeado diretor da DIU em 2023 pelo então secretário de Defesa, Lloyd Austin. Ele supervisionou a adoção da tecnologia autônoma pela DIU e seu papel na liderança da iniciativa Replicator, que visa adquirir milhares de drones aéreos e marítimos autônomos para combater a China.

Arte e Cultura

# Canais da Fox podem ficar indisponíveis no YouTube TV por disputa de pagamento

(Reuters) - O YouTube disse nesta segunda-feira que está em negociações para renovar uma parceria de conteúdo com a Fox, mas a empresa de mídia está pedindo pagamentos acima daqueles recebidos por

25/08/2025, 23:45



(Reuters) - O YouTube disse nesta segunda-feira que está em negociações para renovar uma parceria de conteúdo com a Fox, mas a empresa de mídia está pedindo pagamentos acima daqueles recebidos por parceiros que fornecem conteúdo comparável.

"Se não conseguirmos chegar a um novo acordo até as 17h (horário de Brasília) de 27 de agosto, os canais da Fox, incluindo Fox Sports, Business e News,

ficarão indisponíveis no YouTube TV", disse o YouTube em um post.

O YouTube, de propriedade da Alphabet, também disse que está em negociações ativas com a Fox, buscando chegar a um acordo que seja justo para ambos os lados "sem repassar custos adicionais aos nossos assinantes".

Caso o conteúdo da Fox fique indisponível por um longo período, o YouTube

fornecerá aos membros um crédito de US\$10.

Separadamente, a Fox disse que está "decepcionada com o fato de o Google explorar continuamente sua influência descomunal, propondo termos que estão fora de sintonia com o mercado", acrescentando que está alertando os usuários de que eles podem perder o acesso ao conteúdo "a menos que o Google se envolva de forma significativa em breve".

Em fevereiro, o YouTube TV chegou a um acordo com a gigante da mídia Paramount Global para manter canais como CBS, Comedy Central e Nickelodeon disponíveis, após negociações fracassadas para um novo contrato deixarem o futuro da parceria de streaming no limbo.

(Reportagem de Juby Babu, na Cidade do México, e Jaspreet Singh, em Bengaluru)

Economia

# EUA mandam mais navios para o sul do Caribe de olho nos cartéis de drogas, dizem fontes

Por Steve Holland WASHINGTON (Reuters) - Os Estados Unidos enviaram navios adicionais para o sul do Caribe como parte do esforço do presidente Donald Trump para enfrentar as ameaças dos cartéis de

26/08/2025, 00:00



Por Steve Holland  
WASHINGTON  
(Reuters) - Os Estados Unidos enviaram navios adicionais para o sul do Caribe como parte do esforço do presidente Donald Trump para enfrentar as ameaças dos cartéis de drogas latino-americanos, disseram duas fontes informadas nesta segunda-feira.

O USS Lake Erie, um cruzador de mísseis guiados, e o USS Newport News, um submarino de ataque rápido movido a

energia nuclear, chegarão à região no início da próxima semana, disseram as fontes, sob condição de anonimato.

As fontes não quiseram detalhar a missão específica dos destacamentos, mas disseram que os movimentos recentes têm como objetivo enfrentar ameaças à segurança nacional dos EUA provenientes de "organizações narco-terroristas" especialmente designadas na região.

Na semana passada, fontes informaram à Reuters

que os Estados Unidos enviaram um esquadrão anfíbio para o sul do Caribe como parte do mesmo esforço.

A previsão era que os navios USS San Antonio, USS Iwo Jima e USS Fort Lauderdale chegassem à costa da Venezuela no domingo. Os navios estão transportando 4.500 membros do serviço, incluindo 2.200 fuzileiros navais, disseram as fontes.

Trump fez da repressão aos cartéis de drogas um objetivo central de seu

governo, parte de um esforço mais amplo para limitar a migração e proteger a fronteira sul dos EUA.

Em fevereiro, o governo Trump designou o Cartel de Sinaloa do México e outras gangues de drogas, assim como o grupo criminoso venezuelano Tren de Aragua, como organizações terroristas globais, ao mesmo tempo em que intensificou a fiscalização da imigração contra supostos membros de gangues.

(Reportagem de Steve Holland)

## Economia

# Republicanos da Califórnia entram com ação para bloquear plano de redistritamento

Por Brad Brooks (Reuters) - Os republicanos da Califórnia entraram nesta segunda-feira com sua segunda ação judicial contra o plano de redistritamento do governador Gavin Newsom, que visa dar aos

26/08/2025, 00:19



Por Brad Brooks (Reuters) - Os republicanos da Califórnia entraram nesta segunda-feira com sua segunda ação judicial contra o plano de redistritamento do governador Gavin Newsom, que visa dar aos democratas mais cinco cadeiras no Congresso em meio a uma disputa nacional por vantagens nas eleições de 2026.

A ação movida pelos parlamentares republicanos argumenta que o plano de redistritamento vai contra a Constituição da Califórnia e as exigências de que os mapas distritais sejam elaborados por um órgão independente de redistritamento.

"Esta é uma questão de boa governança no Estado da Califórnia", disse Corrin Rankin, presidente do Partido Republicano da Califórnia, em uma coletiva de imprensa anunciando a ação legal. "Os californianos

merecem ter o direito de escolher nossos parlamentares."

O esforço de Newsom e dos democratas no Legislativo da Califórnia para reformular os mapas do Estado para o Congresso foi aprovado na semana passada. Isso ocorreu em resposta à pressão dos republicanos do Texas para aprovar novos mapas daquele Estado para o Congresso, o que poderia dar ao Partido Republicano mais cinco cadeiras no Congresso, conforme solicitado pelo presidente Donald Trump.

Trump está pedindo a vários Estados controlados pelos republicanos que reformulem seus mapas para o Congresso antes das eleições de meio de mandato do ano que vem, em um esforço para manter o controle da Câmara.

Os republicanos da Califórnia já haviam entrado com uma ação judicial para

impedir o plano de redistritamento de Newsom, mas ela foi rejeitada pela Suprema Corte do Estado na semana passada.

Nesta segunda-feira, os parlamentares entraram com uma petição de emergência no tribunal superior contra o Legislativo da Califórnia e a secretária de Estado da Califórnia, Shirley Weber.

"As proteções da Constituição sobre o redistritamento são essenciais para garantir que os californianos sejam poupados da influência política e da turbulência inerente ao desenho perpétuo de mapas nas mãos do Legislativo", diz a ação judicial.

O gabinete de Weber não quis comentar.

Hannah Milgrom, porta-voz de Newsom, disse em uma declaração por escrito que a contestação judicial republicana fracassaria.

"Os bajuladores de Trump já foram destruídos

uma vez no tribunal. Agora, eles estão tentando novamente -- proteger a tomada de poder de Trump e impedir que os eleitores tenham uma palavra a dizer... Eles perderão", disse ela.

Trump disse a repórteres em Washington nesta segunda-feira que seu governo poderia contestar o redistritamento da Califórnia com sua própria ação judicial. Newsom, no X, disse: "vamos lá".

O plano de redistritamento do Texas que foi aprovado no Senado na madrugada de sábado também é alvo de ação judicial.

Um grupo de 13 residentes do Texas entrou com uma ação judicial contra o governador Greg Abbott no fim de semana, argumentando que o plano de redistritamento era racialmente discriminatório.